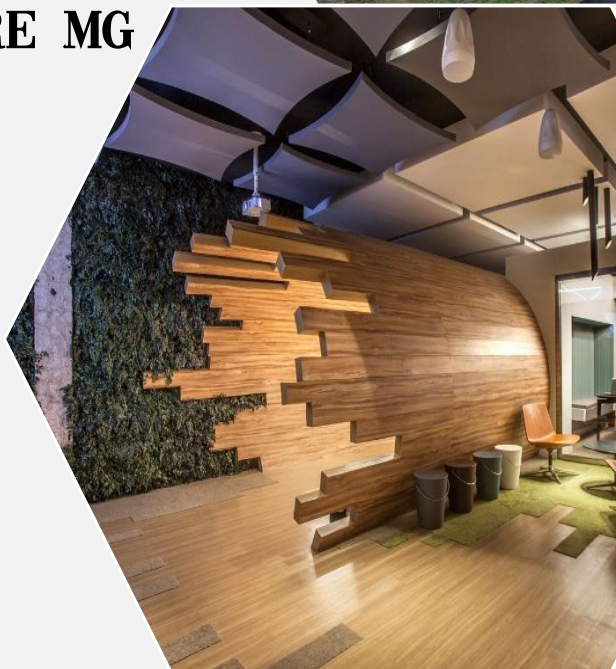


A NEUROCIÊNCIA APLICADA À ARQUITETURA:

ESPAÇO COWORKING EM POUSO ALEGRE MG

Curso: ARQUITETURA E URBANISMO
Trabalho Final De Graduação – II
Aluna: Fabiana Borges Braga
Orientador: Prof. Esp. Amon Christian Lasmar

2021



Faculdade UNA De Pouso Alegre
Curso: Arquitetura E Urbanismo
Trabalho Final De Graduação – II

A Neurociência aplicada à Arquitetura:
Espaço Coworking em Pouso Alegre- MG
Aluna: Fabiana Borges Braga

Trabalho Final de Graduação - II do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade UNA de Pouso Alegre, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador: Prof. Esp. Amon Christian Lasmar
POUSO ALEGRE, 2021

RESUMO

Este trabalho possui como objetivo a elaboração de um projeto, cujo tema vai trabalhar os estudos da Neurociência aplicada à Arquitetura, em um espaço Coworking. Uma vez que foi percebido uma lacuna na arquitetura corporativa e compartilhado na cidade de Pouso Alegre, que necessita de reflexões e de repensar estratégias para tornar o trabalho mais produtivo, estimulando o ócio criativo e também propor para vários profissionais espaços com custo benefício baixo.

A cidade conta com uma grande demanda de profissionais autônomos que todos os anos se inserem no mercado de trabalho, porém devido também aos preços elevados de imóveis na cidade, acabam por optar em trabalhar em casa.

Este trabalho propõe um local que atenda as reais necessidades de arquitetos, engenheiros e designers. Especialmente após a pandemia, pode se observar o quanto um ambiente pode impactar nos sentimentos, estado mental e com isso também os resultados.

Com isso, o objetivo principal é entender os conceitos e aplicações da Neurociência aliada à Arquitetura nos espaços de trabalho. No qual, pode ser informal, coletivo e também individual, com espaços e atividades que promovam bem estar, e mobiliário que sejam flexíveis e promova organização.

PALAVRAS-CHAVES: Espaço Coworking. Ócio Criativo. Espaços de Trabalho.

ABSTRACT

This work has as objective the elaboration of a project, whose theme will work the studies of Neuroscience applied to Architecture, in a Coworking space. Once a gap was noticed in the corporate and shared architecture in the city of Pouso Alegre, which needs reflections and rethinking strategies to make the work more productive, stimulating creative leisure and also proposing spaces with low cost-benefit to various professionals.

The city has a great demand for self-employed professionals who enter the job market every year, but due to the high prices of real estate in the city, they end up choosing to work from home.

This work proposes a place that meets the real needs of architects, engineers and designers. Especially after the pandemic, it can be seen how much an environment can impact feelings, mental state and with it the results.

With that, the main objective is to understand the concepts and applications of Neuroscience allied to Architecture in the work environment. In which, it can be informal, collective and also individual, with spaces and activities that promote well-being, and furniture that is flexible and promotes organization.

KEYWORDS: Coworking Spaces. Creative leisure. Workspaces.

SUMÁRIO

TEMA	07
JUSTIFICATIVA DO TEMA	08
COMO APLICAR OS CONCEITOS	09
LOCAL	12
CONDICIONANTES	14
OBRAS ANÁLOGAS	29
OBJETIVOS E OBJETO	41
CONCEITO E PARTIDO	42
PROGRAMA DE NECESSIDADES	44
ORGANOGRAMA	46
FLUXOGRAMA	47
SETORIZAÇÃO	48
PROJETO	58
REFERÊNCIAS	59



Figura 1- Fonte: plataformaarquitectura.com

INTRODUÇÃO

**REFERENCIAL
TEÓRICO**

TEMA

Os estudos da neurociência e da arquitetura que ficou conhecido como neuroarquitetura, é definido pelo impacto que o ambiente físico causa no cérebro, bem como a sua transformação. Sendo o ambiente capaz de impactar de forma inconsciente o cérebro, pode causar mudança de comportamento no indivíduo; também é uma ciência aplicada à arquitetura, que permite ao ser humano desfrutar de sensações e emoções agradáveis, proporcionando saúde e bem-estar, aguçando áreas do cérebro, com intuito de transformar espaços físicos em lugares mais agradáveis de se viver. (PAIVA, 2018).

A neuroarquitetura com suas aplicabilidades, têm despertado o olhar dos arquitetos, em especial para projetos de ambientes corporativos, no qual nota-se muita falta de planejamento. Os funcionários, de uma forma geral, passam grande parte de seus dias e do seu tempo, expostos a estações de trabalho com pouca ou nenhuma estrutura física adequada, com muitas ineficiências, desde do mobiliário, ruídos em excessos, até ambientes que não proporcionam a interação entre as pessoas.

Uma vez que, a rotina se torna insatisfatória, e em prolongados níveis de exaustão e estresse, pode resultar em vários desconfortos na vida profissional, a ponto de interferir no foco e na produtividade. Em um nível mais grave, podem surgir transtornos psicológicos e doenças fisiológicas, como, depressão, ansiedade, síndrome de Burnout, entre outras.

Quanto mais a organização tem necessidade de criatividade para corresponder prontamente aos valores emergentes do sistema social, mais deve dispor de pessoas motivadas. Mas quanto mais a organização fica ligada aos velhos métodos organizativos baseados no controle, mais provoca efeitos desmotivadores e cria barreiras à criatividade, mesmo quando há maior necessidade de estar ativa (MASI, 2001).

A neuroarquitetura possui ferramentas e estratégias, que possibilitam reorganizar estes ambientes, de modo que se tornem mais estimulantes e com isso, também mais produtivos, e além destas ferramentas, atualmente, tem surgido novos ambientes de trabalho, que são colaborativos, (espaços coworking). Estes espaços têm modificado a forma com que as empresas e pessoas se relacionam entre si, contribuindo com a troca de conhecimentos e experiências.

Com a união destes conceitos, e com uma nova visão de empreendimento, este trabalho final de graduação, trabalhará o tema:

A Neurociência aplicada à Arquitetura: Espaço Coworking em Pouso Alegre- MG

JUSTIFICATIVA DO TEMA

Os espaços de trabalhos compartilhados, conhecidos como “Coworking”, apesar de ser um termo aparentemente recente, teve seu movimento no início no século 20, no qual o arquiteto, Frank Lloyd Wright, foi um dos precursores deste conceito, no qual tinha desenhos de ambientes mais amplos, abertos, pensados para proporcionar mais conforto.

Com o passar do tempo, diversos fatores, despertaram o interesse de profissionais para estes novos ambientes de trabalho, e em especial em 1999, com o modelo diferenciado de escritório da empresa Google, que se tornou uma inspiração de como, vários tipos de funcionários podem interagir no mesmo espaço de trabalho, gerando uma comunicação entre eles, e um ambiente com maior produtividade.

É imprescindível enxergar o contato humano como diferencial do conceito de coworking, uma vez que, sem ele, pouco o separa do modelo office tradicional. A interação também tem sido vista como imprescindível para aumentar a produtividade e oportunidades de negócios (KLAFKE, 2014).

Sendo um novo paradigma no conceito de trabalho e na Arquitetura Corporativa, o *coworking* pode ser considerado um modelo inovador e transformador da realidade urbana. Constitui-se tendência em evolução na Arquitetura brasileira e internacional, por sua flexibilidade e mobilidade. Incrementa o rol de soluções criativas possíveis para responder às demandas sociais ambientais e urbanas contemporâneas (SANTOS, 2014).

Atualmente, na cidade de Pouso Alegre, alguns empreendedores e profissionais autônomos, estão aderindo a estes espaços compartilhados (Terra do Mandu, 2019), por encontrarem dificuldades em manter um escritório, devido aos preços elevados dos imóveis, além dos custos para manter a infraestrutura, e alguns profissionais não necessitam do espaço em tempo integral; neste caso, pagam por hora. Além de várias outras vantagens que estes espaços proporcionam, como a troca de experiências e ideias, ambientes de descontração e relaxamento. Tudo isso, refletindo, na criatividade, produtividade e no convívio pessoal.

Na cidade, existe esta demanda, de arquitetos urbanistas, e afins, que uma vez formados, necessitam de espaços de trabalho, que possam atender seus clientes, conceber seus projetos, com uma infraestrutura adequada cujas necessidades possam ser supridas, como salas de reuniões, salas com impressoras e materiais. Desta forma, otimizando o tempo e o deslocamento do profissional.

Para a cidade é uma nova oportunidade de desenvolvimento, explorando um tipo de serviço inovador e que tem muito potencial para todos os usuários, além de fomentar o empreendedorismo local.

COMO APLICAR OS CONCEITOS EM AMBIENTES CORPORATIVOS

Sendo o ambiente capaz de impactar, de forma inconsciente o cérebro, causando mudanças no comportamento de uma pessoa, pode-se compreender o quanto a arquitetura tem funções além de estéticas na vida dos usuários, desta maneira, é de extrema importância pensar e projetar espaços que promovam saúde e bem-estar, além de sensações positivas. Em um ambiente de trabalho aplicar os conceitos da Neuroarquitetura corresponde a proporcionar diversos benefícios aos colaboradores, como:

- Bem-estar e motivação, a partir da criação de ambientes mais iluminados, colaborativos e harmônicos.
- Melhoria no desempenho e na produtividade dos colaboradores com espaços dinâmicos que promovem mais criatividade.
- Integração e melhoria na comunicação, com base em ambientes que promovam o convívio social e as relações interpessoais, desta forma gerando o sentimento de pertencimento e colaboração entre as equipes.

Para que possa impactar de forma significativa os ambientes corporativos, é necessário aplicar estratégias e elementos nos projetos, que serão fundamentais para se obter os resultados esperados a curto e longo prazo.

Cores adequadas:

As [cores](#) têm o poder de gerar efeitos psicológicos nas pessoas e assim estimular suas reações e emoções. Para projetos corporativos, o ideal é que a paleta de cores seja neutra, podendo pontuar cores mais fortes em detalhes.

Desta forma, consegue harmonizar os tons, além de quebrar a monotonia, ao mesmo que impede que o ambiente se torne cansativo. Para que a escolha seja assertiva, é importante entender a relação entre as cores e as sensações:

Tons claros e pastéis: promove uma sensação de amplitude no ambiente, além de transmitir tranquilidade. Porém em excesso pode deixar o ambiente frio e entediante.

- Tons escuros: transmite a ideia de seriedade, além de serem clássicos. É recomendado para ambientes maiores, e apenas em detalhes para ambientes compactos, causar sensações como sufocamento.

- Tons vibrantes: em detalhes podem promover dinamismo, criatividade, e um ar de descontração e juventude. Em excesso, podem deixar o ambiente cansativo.

Iluminação natural e artificial

O funcionário quando é exposto por muito tempo à iluminação artificial, sente mais cansaço visual, podendo até interferir na qualidade do sono, e com a rotina, seguida destas interferências, pode levar ao baixo rendimento, e com isso se sentir desmotivado.

COMO APLICAR OS CONCEITOS EM AMBIENTES CORPORATIVOS

Para cada atividade exige um tipo de iluminação adequada, desta forma provendo sensações específicas. Exemplo: salas que exigem maior concentração e foco é recomendado uma iluminação mais clara e forte, já em ambientes de espera é ideal uma luz mais amarelada, para promover a sensação de acolhimento.

Quanto a iluminação natural, à entrada da luz do sol são muito estimulantes, para motivar e despertar para o trabalho, além de estimular a produção de melatonina.

Conforto Acústico

Em um ambiente de trabalho é de grande importância que se tenha um bom isolamento acústico, tanto os ruídos externos e internos interferem muito na produtividade. Para que não haja este desconforto auditivo, pode se utilizar de revestimentos, mobiliários e cortinas, que barram o som ou amenizam os decibéis.

Ergonomia

É importante considerar os espaços de circulação, e também dos móveis utilizados no ambiente, para que haja conforto e praticidade em realizar as atividades. Quanto ao mobiliário, tem que ser pensado no conforto dos usuários, para que não venha ocasionar lesões ou dores, monitores ajustáveis para evitar dores no pescoço e móveis que se ajustem a diferentes tipos de pessoas.

Para ambientes de trabalhos que têm o objetivo de se obter maiores desempenhos e colaboração entre equipes, é interessante criar espaços com mobiliários mais descolados e de descanso para momentos de desconpressão.

Desta forma, consegue harmonizar os tons, além de quebrar a monotonia, ao mesmo que impede que o ambiente se torne cansativo. Para que a escolha seja assertiva, é importante entender a relação entre as cores e as sensações:

Tons claros e pastéis: promove uma sensação de amplitude no ambiente, além de transmitir tranquilidade. Porém em excesso pode deixar o ambiente frio e entediante.

- Tons escuros: transmite a ideia de seriedade, além de serem clássicos. É recomendado para ambientes maiores, e apenas em detalhes para ambientes compactos, causar sensações como sufocamento.

- Tons vibrantes: em detalhes podem promover dinamismo, criatividade, e um ar de descontração e juventude. Em excesso, podem deixar o ambiente cansativo.

Iluminação natural e artificial

O funcionário quando é exposto por muito tempo à iluminação artificial, sente mais cansaço visual, podendo até interferir na qualidade do sono, e com a rotina, seguida destas interferências, pode levar ao baixo rendimento, e com isso se sentir desmotivado.

Elementos da natureza

Incluir elementos da natureza deixa o espaço mais aconchegante, harmonioso e estimula a criatividade. Pode-se incluir plantas, quadros com paisagens e fontes de água. Todos estes elementos têm efeitos calmante, ameniza o stress e deixa o ambiente mais leve.

CONDICIONANTES :
DESCRIÇÃO GERAL DO TERRENO
ASPECTOS FÍSICOS
ASPECTOS AMBIENTAIS

CONTEXTO

MUNICÍPIO DE POUSO ALEGRE

Pouso Alegre é um município brasileiro no estado de Minas Gerais, Região Sudeste do país. Localiza-se no sul mineiro e sua população estimada em julho de 2020 era de **152 549** habitantes.

Hidrografia

Banham o município os rios Sapucaí, Sapucaí-Mirim, Cervo, Mandu e Itaim.

Clima

Média anual: 17,8

Máxima já registrada: 40,0 °C

Mínima já registrada: -2 °C

Média máxima anual: 26,8 °C

Média mínima anual: 12,5 °C

Demografia

O município é o segundo mais populoso da região sul-mineira e o 17º maior do estado.

Economia

Pouso Alegre possui o 18ª maior Produto Interno Bruto do estado e o 2º maior da região do Sul de Minas. 3



Figura 2- Fonte: WIKIPEDIA

CONTEXTO LOCAL

LOCAL

O local foi escolhido, considerando o entorno da área, que está situado próximo de equipamentos públicos e privilegiado pelos acessos.

O deslocamento entre os principais pontos da cidade, é facilitado, pelas avenidas que direcionam os usuários até o destino, sendo como principal a Avenida Porfírio Ribeiro de Andrade e a Avenida Vicente Simões.

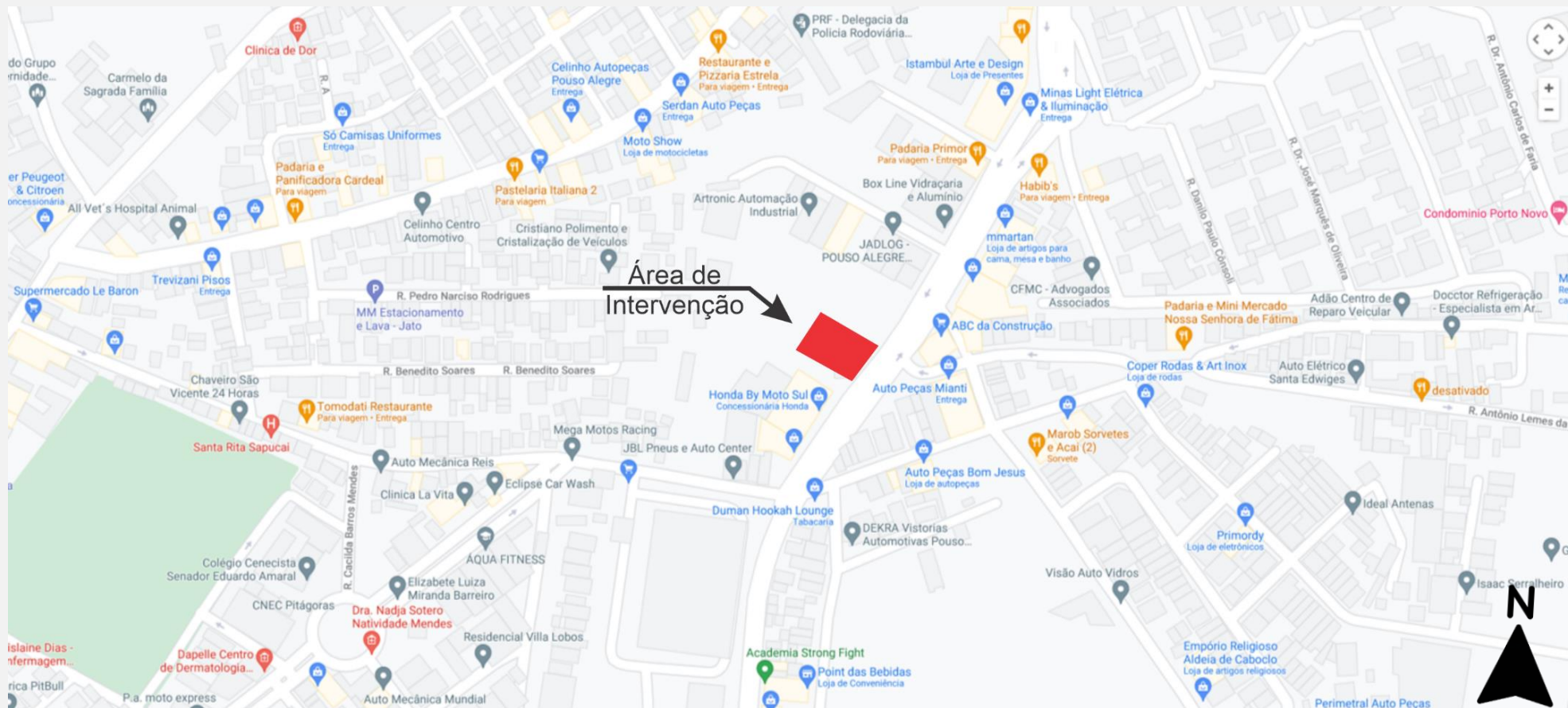
É uma área com grande visibilidade, com vários pontos de comércio, como restaurantes, escritórios, concessionárias e outros serviços.



Figura 3- Fonte: Google Street View

CONTEXTO LOCAL

AMBIENTE CONSTRUIDO: EQUIPAMENTOS



CONDICIONANTES

Figura 4-Fonte: Google Maps

MOBILIDADE/ SISTEMA VIÁRIO

TRÂNSITO

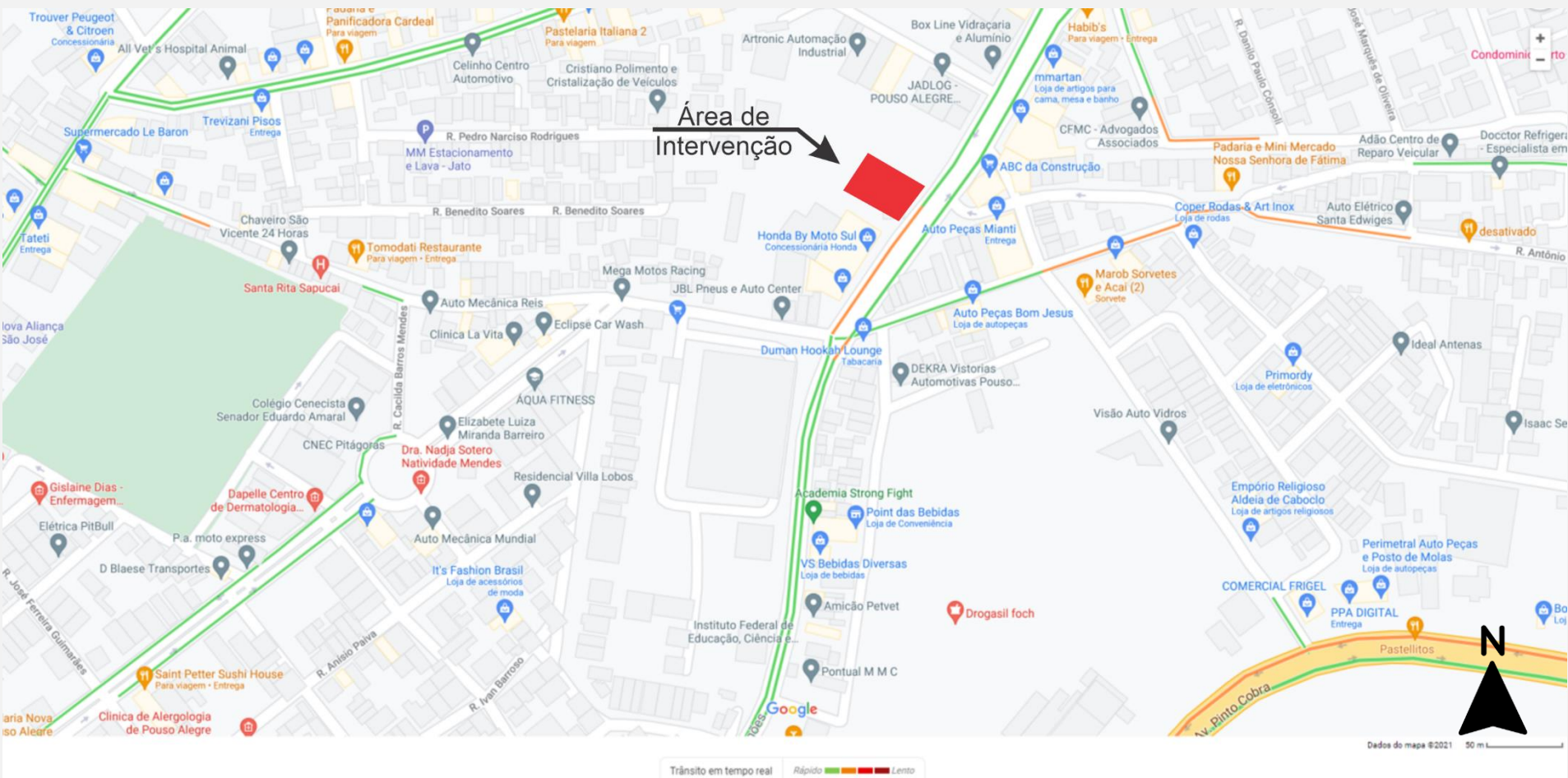


Figura 5-Fonte: Google Maps

CONDICIONANTES

MAPA DE USO E OCUPAÇÃO



CONDICIONANTES

GABARITO

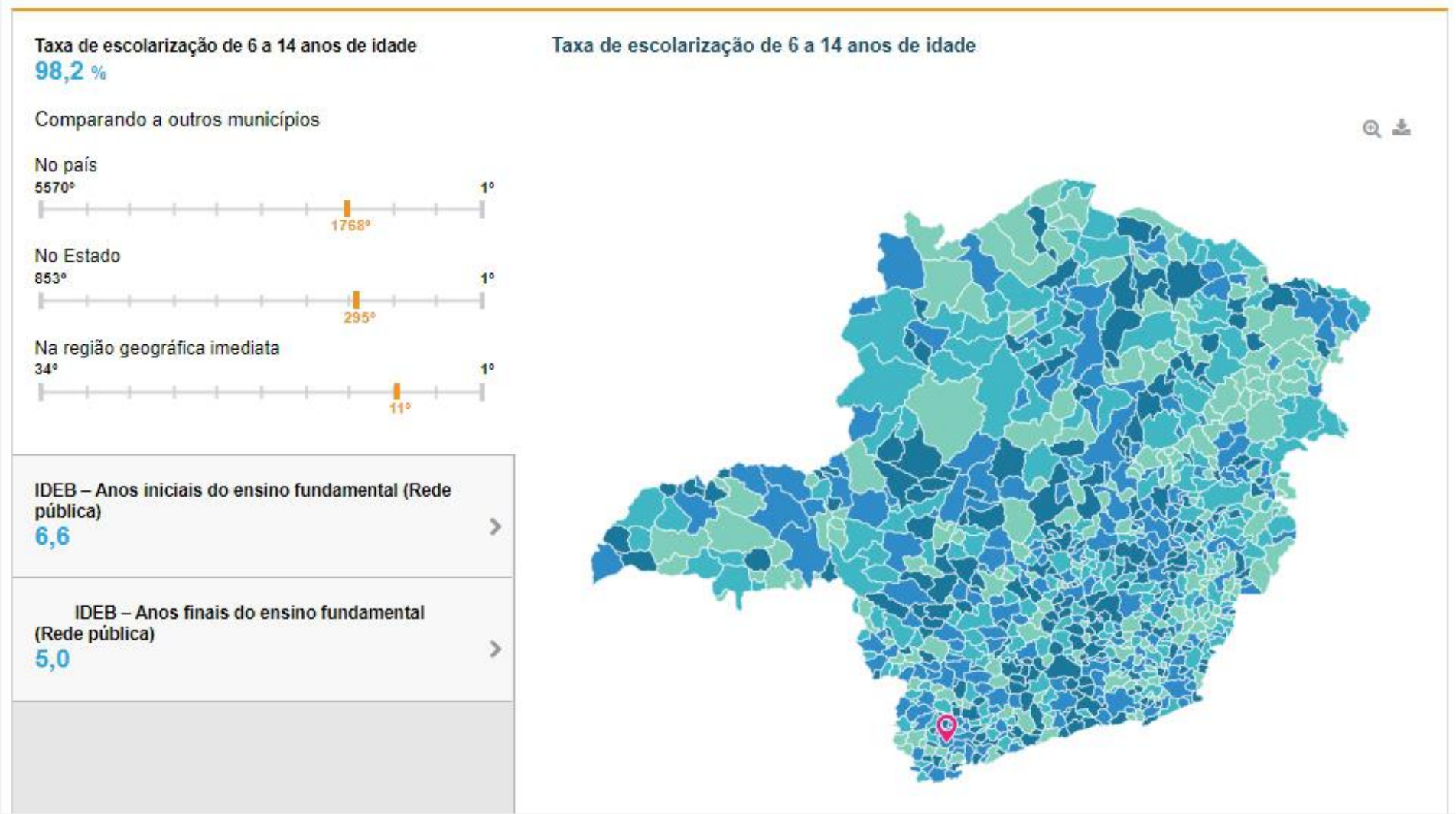
GABARITO DE ALTURA



Figura 7-Fonte: Elaborado pela autora

CONDICIONANTES

ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS: ESCOLARIDADE



CONDICIONANTES

Figura 8- Fonte: IBGE 2010

ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS: ESCOLARIDADE

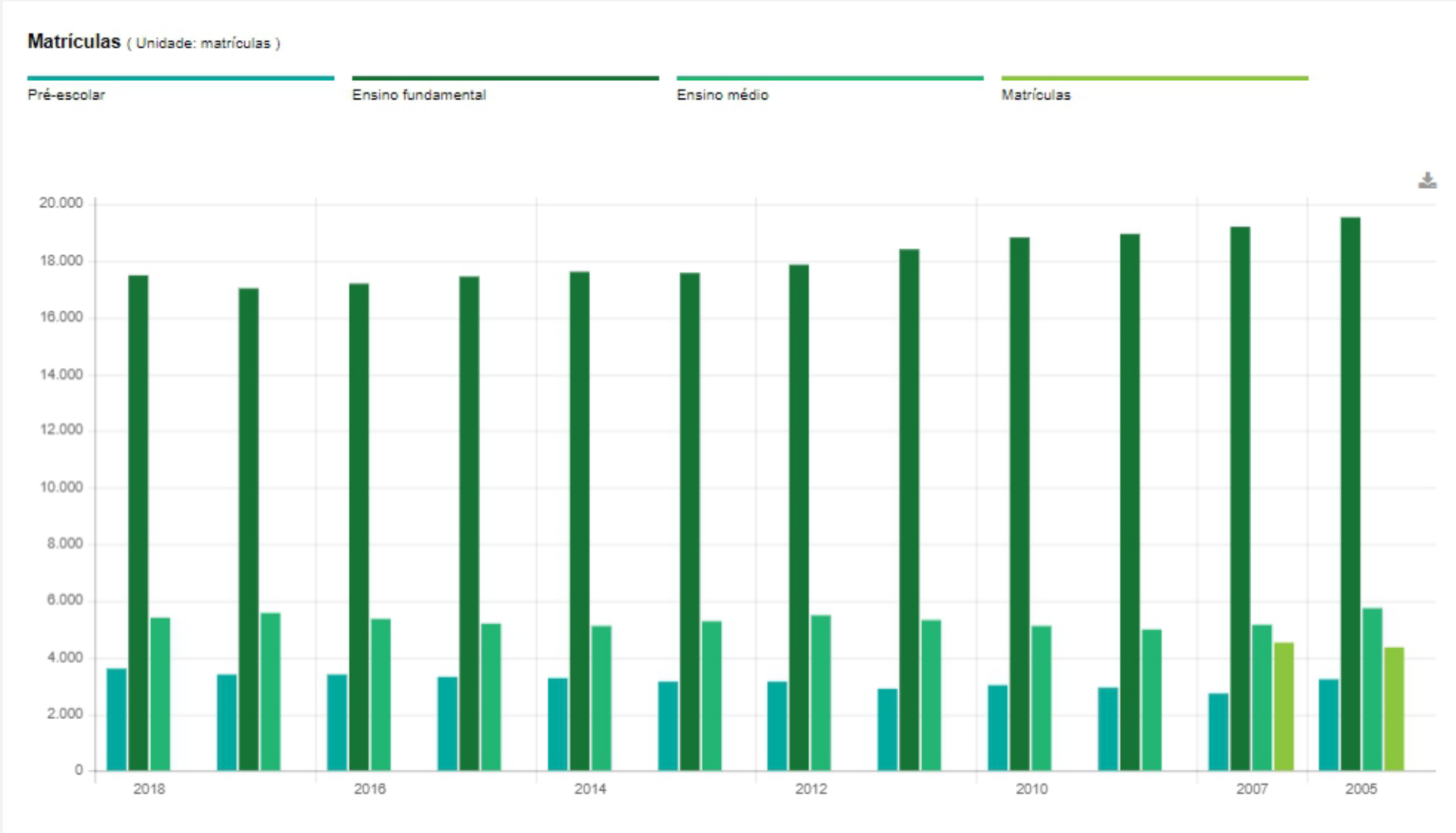


Gráfico 1 -Fonte: IBGE 2010

CONDICIONANTES



Figura 8- Fonte: Google Maps



Figura 9- Fonte: Google Maps

O objeto de estudo onde será proposto o **Projeto do Coworking**, fica localizado em Pouso Alegre, na **Avenida Porfírio Ribeiro de Andrade**.
Em um terreno que possui 1219m².

CONTEXTO LOCAL



Figura 10- Fonte: Google Street View

ASPECTOS AMBIENTAIS:
MAPA HIDROGRÁFICO



Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - Minas Gerais

Figura 11- Fonte: IDE-Sisema

CONDICIONANTES

ASPECTOS AMBIENTAIS:
MAPA TOPOGRÁFICO



CONDICIONANTES

Gráfico 2 - Fonte: Topographic-map

TOPOGRAFIA- TERRENO



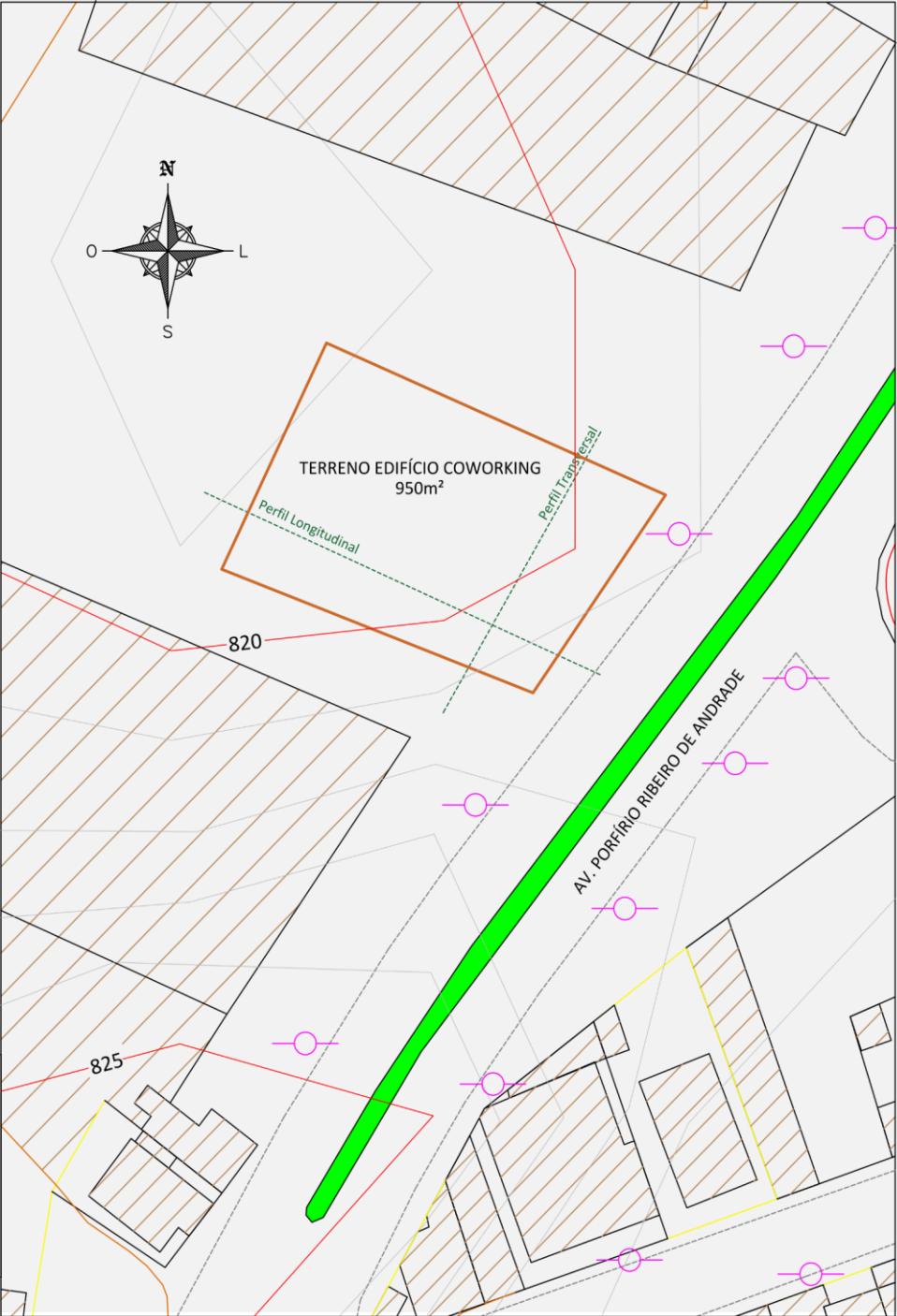
CONDICIONANTES

Figura 12- Elaborado pela autora

Legenda

Área Verde	Construção Alvenaria	Poste / Luminária	Terreno Intervenção
		 (Poste) (Luminária)	
Guia	Curvas de nível	Muro	Árvores
	 865 860		 Diversas Frutífera

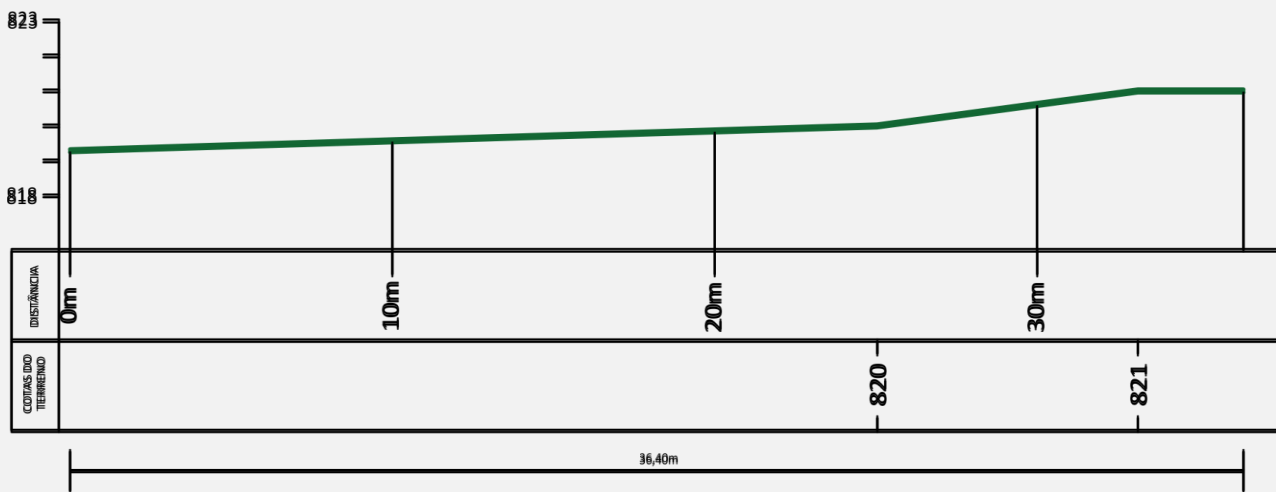
Figura 13-Elaborado pela autora



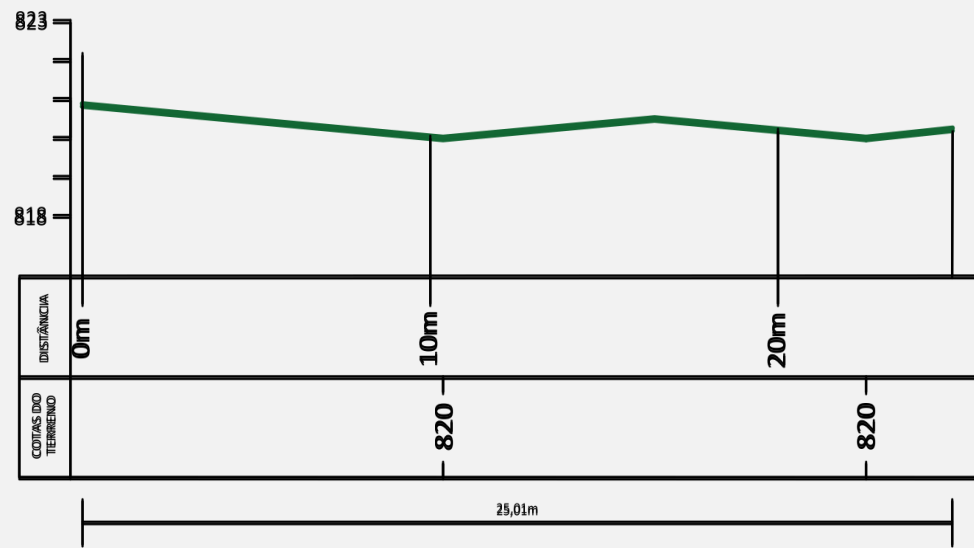
CONTEXTO

CONDICIONANTES
PROJETUAIS:

TOPOGRAFIA- CORTES



PERFIL LONGITUDINAL



PERFIL TRANSVERSAL

CONTEXTO

CONDICIONANTES
PROJETUAIS:

Figura 14 -Elaborado pela autora

CARACTERIZAÇÃO GERAL

Legislação

Afastamentos

Art. 27. É obrigatório o afastamento frontal para todas as edificações de acordo com o Anexo III.

Art. 31. Serão exigidos afastamentos da edificação em relação às divisas laterais e de fundos, nas seguintes dimensões mínimas:

I - 1,50m (um metro e cinquenta centímetros), até 2 (dois) pavimentos;

II - 2,00m (dois metros) até 3 (três) pavimentos;

III - 2,50m (dois metros e cinquenta centímetros) até 4 (quatro) pavimentos;

IV - Acréscimo de 0,25m (vinte e cinco centímetros) por pavimento nas edificações com 5 (cinco) pavimentos ou mais ou mais.

Zonas / parâmetros	Área mínima do lote	Taxa de ocupação TO (%)	CA básico		CA máximo		Taxa de permeabilidade TP (%)	Afastamentos (m)	
			Uso residencial e misto	Uso não residencial	Uso Residencial e misto	Uso não residencial		Frontais	Laterais
ZM 2	240m	80	= 500m² = 1.50 > 500m² = 1.80	= 500m² = 2.50 > 500m² = 3.00	= 500m² = 2.50 > 500m² = 3.50	= 500m² = 3.00 > 500m² = 3.50	10	2	

ASPECTOS LEGAIS

OUTROS ASPECTOS



No terreno não há construções presentes.

Os acessos ao terreno, são pela **Avenida Vicente Simões** e pela **Avenida Porfírio Ribeiro de Andrade**.

CONDICIONANTES

Figura 16- Fonte: Google Street View

PESQUISA E ANÁLISE DE OBRAS

A pesquisa aliada à leitura projetual, têm como finalidade a compreensão organizacional espacial dos projetos que são compatíveis com o tema escolhido, sendo assim necessários para concepção do mesmo.

As três obras análogas escolhidas como referências, foram definidas pelos diferenciais que oferecem, das soluções dadas para flexibilizar, integrar, das experiências que promoveram aos usuários, sendo de grande importância para a aplicabilidade dos princípios da Neuroarquitetura em ambientes compartilhados, o qual exigem muita da criatividade.

Edifício Corujas – São Paulo

Conceito: Humanização

A concepção do projeto originou-se de criar um espaço de trabalho que fosse além de espaços corporativos comuns e fechados. Com um gabarito de 9 metros, a solução foi horizontal, dividindo o prédio em duas edificações, permitindo áreas fechadas, porém com varandas e jardins privativos e generosos, para reuniões externas.

Inserção Urbana

Localizado em um bairro boêmio e cultural da Vila Madalena, onde a escala do pedestre e o convívio entre as pessoas está em primeiro plano. O projeto foi pensado para reforçar estas questões, com muitas áreas de convívio, bicicletário, vestiários comuns e espaço café. Tudo para que os usuários se conectassem, criando uma micro comunidade.



Figura 17: Fachada do Edifício Corujas Fonte: archdaily.com.br

Ficha Técnica

Arquiteto: FGMF Arquitetos

Localização: São Paulo, Brasil

Área construída: 6880m²

Ano do projeto: 2014

EDIFÍCIO CORUJAS



Figura 18- Mapa de Localização- Edifício Corujas (Vila Madalena) São Paulo

Materiais: Foi utilizado uma variedade de materiais neste projeto como, **madeira, aço, vidro, concreto aparente** e elementos galvanizados como é o caso dos **brises**. Seu aspecto construtivo, foi concebido com uma **estrutura de pré-moldado de concreto**, onde houve a valorização do material, deixando sua estética aparente, e como elemento principal.

Com o conjunto dos materiais, das estruturas e das aberturas de vidros, foi possível criar uma leveza e transparência, de forma que, a dinâmica do prédio possa ser percebida e observada por pessoas em seu exterior, e desta forma o prédio também conecta com seu entorno.

Programa de necessidades: O edifício conta com um programa de necessidades, com áreas de convívio, bicicletário, vestiários, café, salas de escritório.



Figura 19- Inserção do Edifício Corujas no lote e seu entorno -Fonte: archdaily.com.br

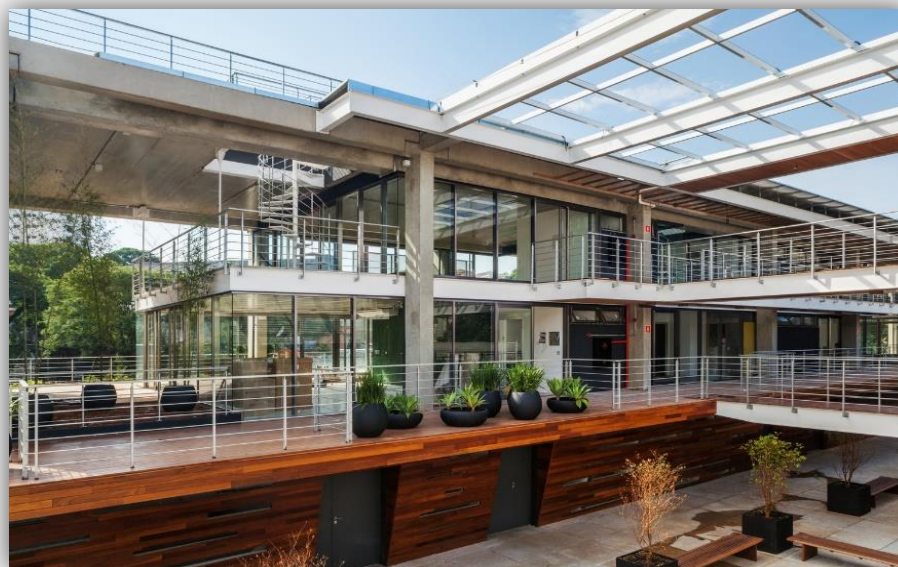


Figura 20- Espaços de convivência do Edifício Corujas Fonte: archdaily.com.br

EDIFÍCIO CORUJAS

Organização Espacial :

Os mecanismos que utilizaram no projeto, permitiu uma espacialidade muito autêntica e especial. A disposição das duas edificações criou uma praça central ampla que permite a circulação e o fluxo para o outro pavimento e acesso aos escritórios, a circulação também é feita por escadas abertas e passarelas.

O edifício criou várias áreas comuns, o que favorece o convívio e a interação entre as pessoas, com este formato de espacialização, é notável o conceito de humanização e integração.

O subsolo é composto pelo estacionamento e circulação vertical, enquanto o pavimento térreo é formado por dois prismas alongados que foram dispostos nas divisas do terreno, o que permite o aproveitamento máximo do lote.

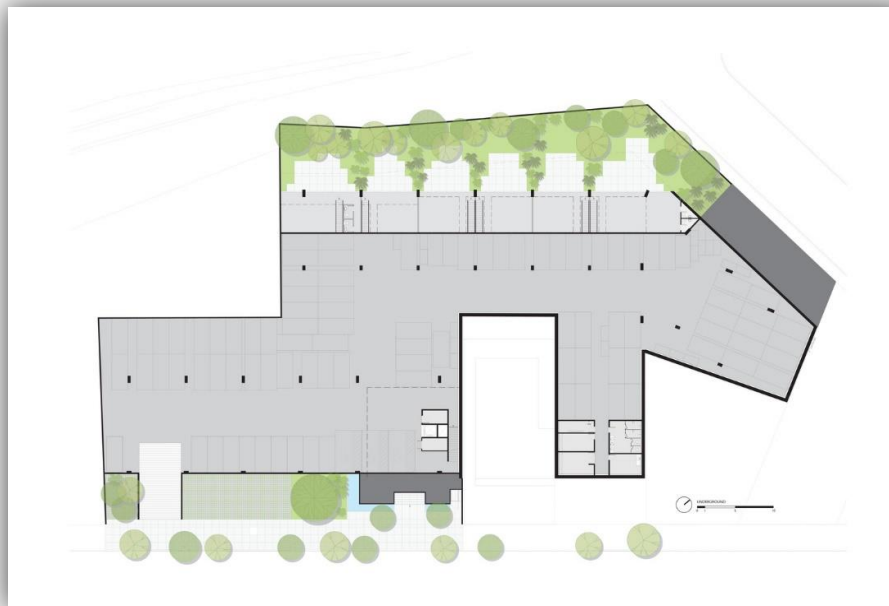


Figura 21- Planta Baixa- Subsolo Fonte: archdaily.com.br



Figura 22- Planta Baixa Térreo- Fonte: archdaily.com.br

EDIFÍCIO CORUJAS

Organização Espacial :

Foi projetado o primeiro e o segundo pavimento com medidas menores que o térreo, para que ambos tivessem funções estratégicas diferentes.

O primeiro pavimento é menor que o térreo, para permitir que estes trechos tenham a função de tetos jardins privativos para as salas do primeiro pavimento. Já para os escritórios do segundo pavimento, as varandas encontram-se no meio delas e com acessos privativos ao último pavimento: a cobertura que é um terraço jardim.



Figura 23- Planta Baixa 1º Pavimento – Fonte: archdaily.com.br

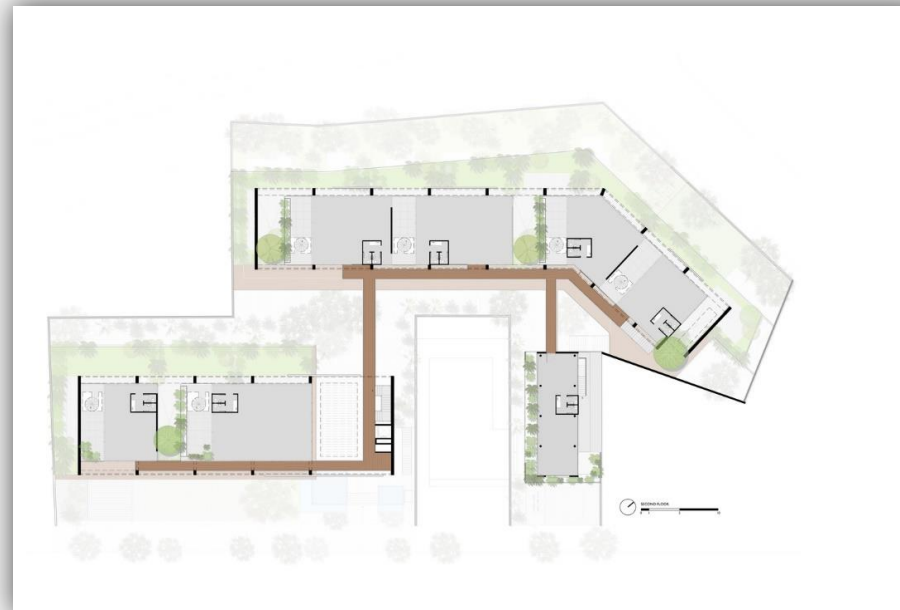


Figura 24- Planta Baixa 2º Pavimento- Fonte: archdaily.com.br

EDIFÍCIO CORUJAS



Figura 25- Corte transversal Fonte: archdaily.com.br

CONSIDERAÇÕES RELEVANTES AO PROJETO

Após analisar o projeto do Edifício Corujas, foi possível aproveitar muitas soluções projetuais como, **a conexão do edifício com a natureza, o layout diferenciado** que permitiu uma flexibilidade entre os espaços de áreas comuns das salas de escritórios, e a escolha dos materiais que trouxe a transparência e leveza para a edificação.



Figura 26- Visual interno Fonte: archdaily.com.br

EDIFÍCIO CORUJAS

Conceito: *Flex Office- Escritório Aberto*

O projeto foi pensado com o conceito de espaços abertos e flexíveis, e com estruturas eficientes tornaram isso possível. Criando locais mais atrativos para as pessoas trabalhar com mais conforto e qualidade, com isso as estações de trabalho repensadas para serem conectadas, compartilhadas e totalmente flexíveis.

Com um novo modelo de trabalho, onde os espaços atendem a diferentes necessidades, ou horários dos usuários.

“ O átrio é um espaço verde, cheio de luz, que funciona como o coração social do projeto, fornecendo conectividade visual e uma atmosfera dinâmica para trabalho e lazer. A biofilia, o paisagismo verde, a ventilação natural e a conectividade visual promovem a colaboração e o bem-estar saudável”. - Darron Haylock, Sócio da Foster + Partners

Ficha Técnica

Arquiteto: Foster + Partners

Localização: Belval,

[Luxemburgo](#)

Área construída: 18.900m²

Ano do projeto: 2020



Figura 27- Fachada Edifício Icône Fonte:iconeoffices.lu

EDIFÍCIO ICONE

Inserção Urbana

Localizado na fronteira entre Luxemburgo e França, o edifício comercial é um empreendimento de escritórios colaborativos que responde ao rico patrimônio industrial de Belval, que busca revitalizar a área ao dar uma contribuição positiva para o local e seus arredores.

Parte integrante do masterplan da região, se relaciona de maneira simpática com os edifícios vizinhos e aborda as diferentes características do eixo principal da Porte de France em sua extremidade leste a oeste.

Belval é o único bairro da cidade que combina pesquisa, conhecimento, vida doméstica e lazer. Tudo pode ser feito facilmente a pé ou de bicicleta, sem engarrafamentos ou longos tempos de viagem.



Figura 28- Corte Fonte:archdaily.com.br

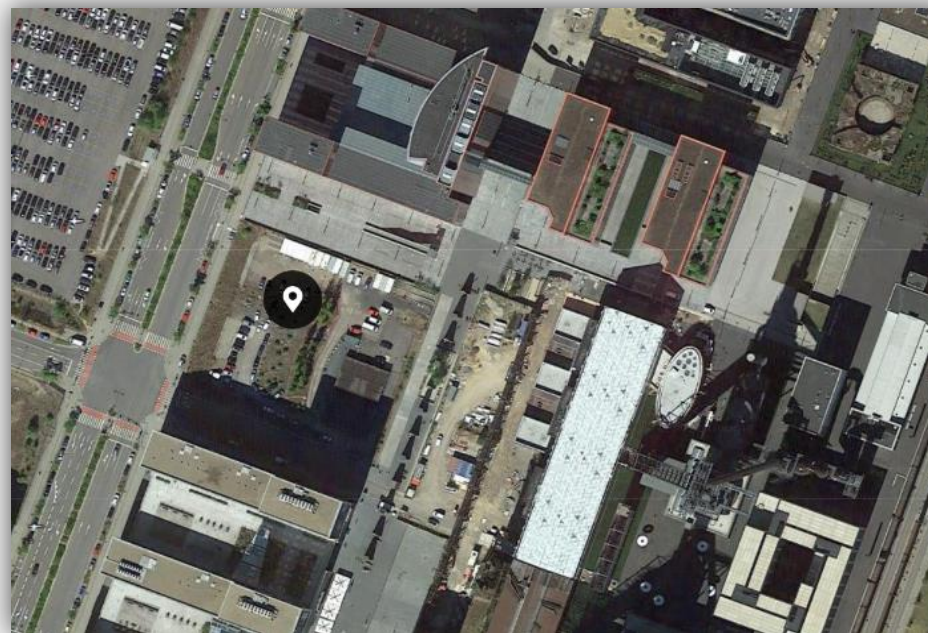
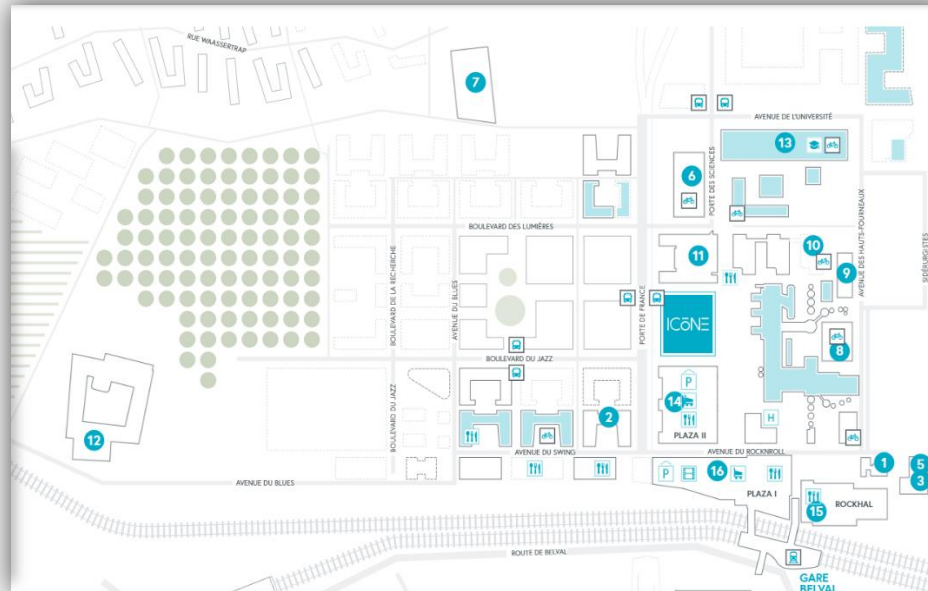


Figura 29- Mapa de Localização- Ícone (Belval) Luxemburgo

EDIFÍCIO ICÔNE

Materiais: Foi utilizado o pano de vidro para permitir a iluminação natural e desta forma não criou barreiras visuais. Como material principal, foi usado o concreto em todo o projeto para alta massa térmica. A madeira traz o conforto térmico e o aconchego para os espaços de trabalho.

Organização Espacial :

Com uma disposição aberta no átrio, os espaços ficaram mais dinâmicos e conectados, os terraços foram escalonados solucionando a diferença de nível entre a rua e a praça. A circulação expressa ao longo das bordas internas do átrio contribui para a vibração dos espaços internos, com terraços comuns para reuniões informais e espaços de convivência em níveis superiores com vista para o volume central. Todos os espaços ao mesmo tempo que foram integrados devido ao uso dos vidros, com o uso de pisos diferenciados podem delimitar o espaço sem criar barreiras visuais.

Programa de necessidades

projeto permite um amplo leque de superfícies (desde 200 m² até 3.000 m² por piso), adequado para uma ou várias startups bem como para a sede de apenas um único inquilino.

No projeto estão previstos terraços compartilhados para momentos de descanso e reuniões informais nos andares superiores. Os três subsolos incluem 237 vagas de estacionamento, bicicletários e pontos de recarga de veículos elétricos.



Figura 30- Fonte:archdaily.com.br

CONSIDERAÇÕES RELEVANTES AO PROJETO

pós analisar o projeto, foi possível aproveitar várias soluções projetuais como, o uso da luz natural e da vegetação seguida do pano de vidro, permitiu a conectividade visual; a disposição das salas de escritórios, que permitiu uma solução integrada aos espaços internos sem colunas e conectando a áreas comuns.

Outro ponto muito interessante e relevante, foi a eficiência dos espaços de trabalho que são totalmente flexíveis, modulares e com muitas funções.

EDIFÍCIO ICONE

ESCRITÓRIO SECONDHOME

Londres / Selgascano

Conceito: Segunda Casa

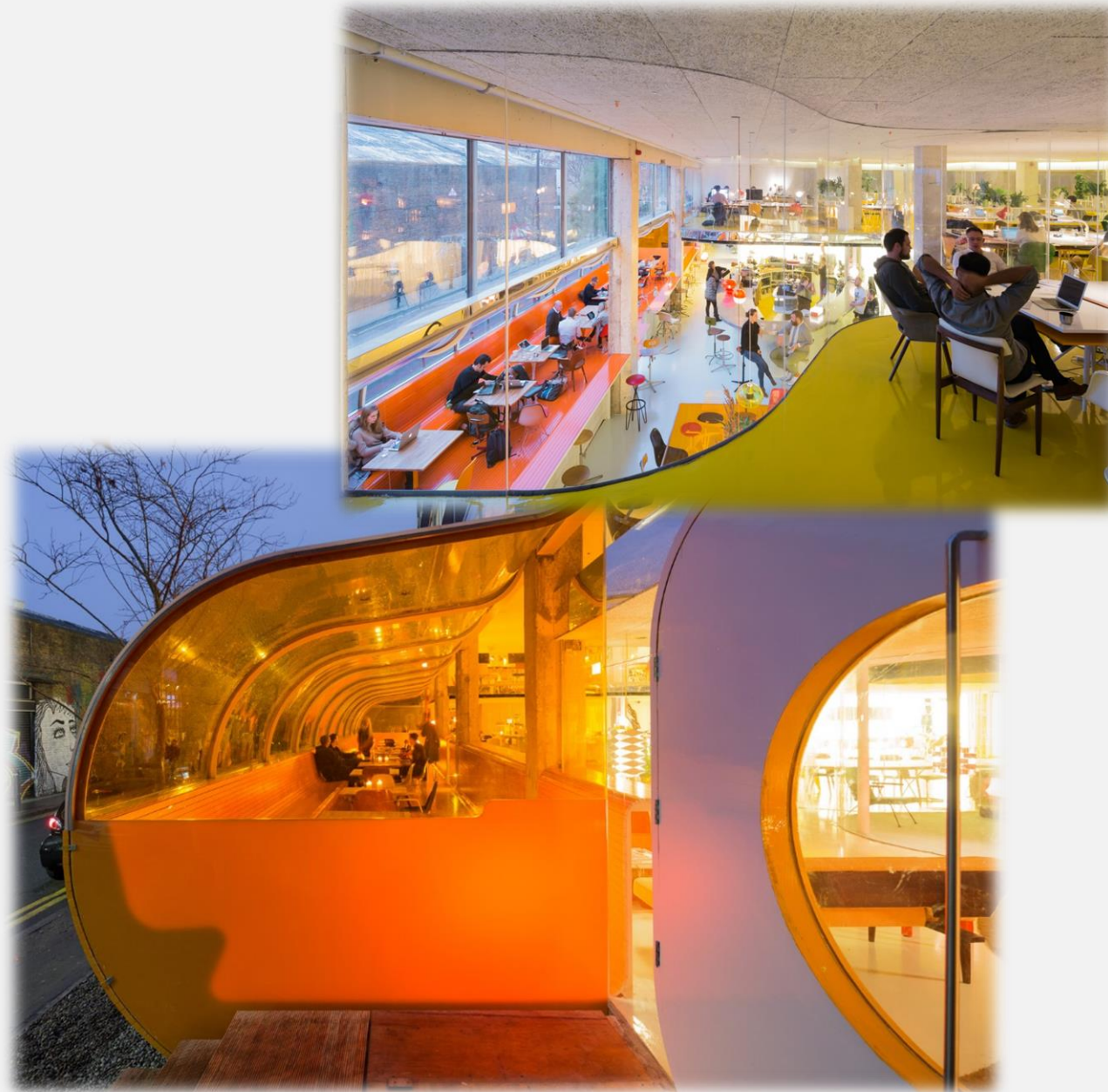
Possui um conceito, como o próprio nome diz “segunda casa”, a ideia de espaços de trabalho que trouxessem mais conforto de uma forma compartilhada, com espaços de lazer e descanso para que as pessoas possam relaxar e contemplar as vistas que o pano de vidro permite.

Além dos espaços que são banhados pela luz do dia, o que torna o ambiente ainda mais convidativo.

“Daqui cinco a dez anos todos vamos trabalhar de casa.

Mas aí precisaremos de casas maiores, grandes o suficiente para serem usadas para reuniões. E escritórios serão convertidos em habitações”.

Rem Koolhaas, The Generic City 1994



ESCRITÓRIO SECONDHOME

Figura 31- Fonte:archdaily.com.br

Inserção Urbana

O escritório situa-se na região de Spitafields, no bairro de East End, da cidade de Londres, ao lado do alternativo mercado de Brick Lane.

Materiais:

No projeto, foi utilizado divisórias transparentes no piso e teto, concreto como material principal que manteve a leveza quando combinada com o vidro, e a madeira em alguns ambientes para dar mais conforto. Nos espaços de descanso e lazer fizeram o aproveitamento da vegetação natural.

Organização Espacial :

O projeto apresenta uma característica marcante, e com suas formas orgânicas chama atenção para a plasticidade da edificação. Estas formas orgânicas definem e organizam os espaços, deixando o ambiente fluído, contínuo, e de uma forma econômica, evita desperdícios de espaços, uma vez que todo canto é aproveitado e tem uma função, além de haver a necessidade de poder acessar os espaços em diferentes pontos do edifício.

As formas juntamente com carpetes e tetos absorventes, tiveram a função acústica, onde permite propagar o som em todas as direções. Quando observado as formas, pode ser percebido uma unidade, e assim o ambiente gera uma sensação de amplitude.

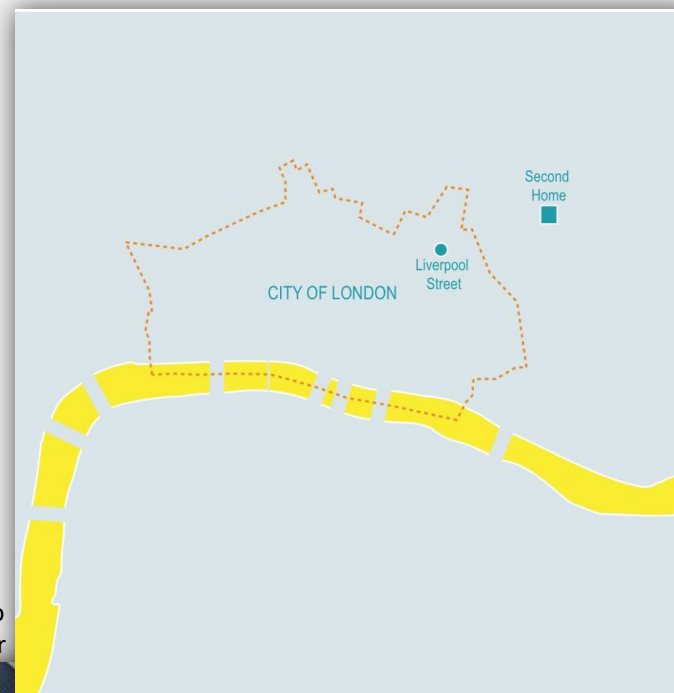


Figura 26- Mapa de localização
Fonte: Fonte: archdaily.com.br



Figura 32- Fachada do Escritório SecondHome Fonte: archdaily.com.br

ESCRITÓRIO SECONDHOME

Plantas Baixas



Figura 33- Primeiro Pavimento Fonte: archdaily.com.br

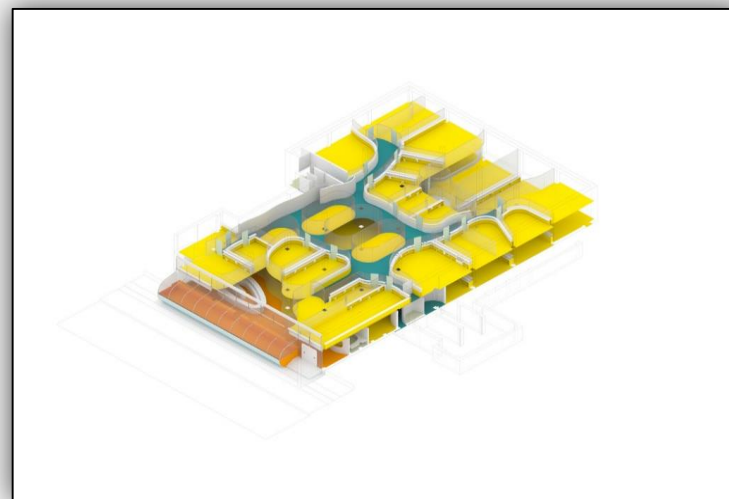


Figura 34- 2º Pavimento Fonte: archdaily.com.br

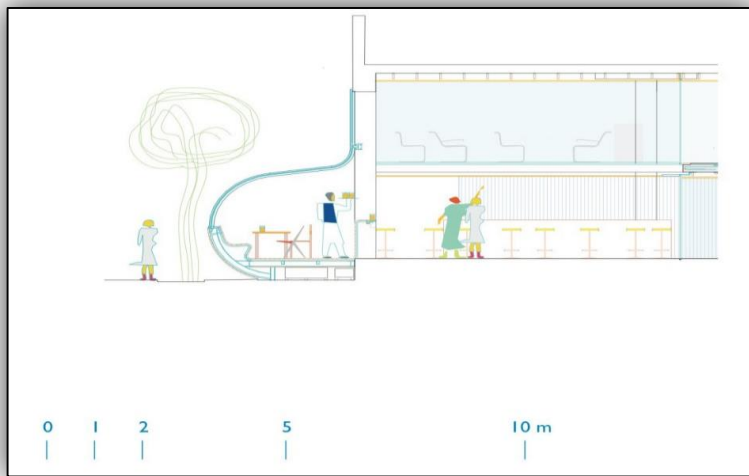


Figura 35- Corte longitudinal do Escritório SecondHome - Fonte: archdaily.com.br

**ESCRITÓRIO
SECONDHOME**

Programa de Necessidades:

O edifício Secondhome conta com um programa de necessidades, com salas de reuniões, zona de bar-cafeteria, ambientes de descanso que pode ser utilizado para leitura ou conversas, e uma zona mista de trabalhos e eventos. Este modelo de escritório tem várias possibilidades de diferentes e múltiplos usos, de forma elástica e flexível, variando de estúdios para 5, 7, 10, 20 ou até 75 pessoas.

CONSIDERAÇÕES RELEVANTES AO PROJETO

Após a análise do projeto do Escritório SecondHome, pode considerar pontos relevantes para o trabalho, como as relações visuais e físicas de todos os ambientes da edificação, que trouxe uma unidade ao espaço de forma harmônica e funcional. Para este objetivo, foi utilizado divisórias transparentes e o pé direito duplo.

A maneira com que foi pensado o conforto ambiental é outro ponto muito importante, no qual aproveitou das formas orgânicas e de alguns materiais para propagar melhor o som.

ESCRITÓRIO SECONDHOME



Figura 36- Fonte: <https://www.esquemaimoveis.com.br>

OBJETO

O objeto a ser projetado, será um edifício composto por, ambientes multifuncionais, descontraídos e informais, com um layout e design de interiores que proporcionem espaços de trabalho compartilhados, abertos e fechados, salas de reuniões em diferentes formatos, e espaços de interação.

OBJETIVO GERAL

O objetivo do trabalho é projetar um edifício coworking com os conceitos da neurociência e da arquitetura, tornando-o mais humanizado, permitindo potencializar a criatividade, a interação e a troca de conhecimentos entre os profissionais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Aprofundar os conceitos da Neuroarquitetura, e ferramentas para aplicá-la em projeto;

Estudar obras análogas e projetos relacionados ao espaço coworking.

Coletar dados com o público alvo e diagnosticar as necessidades espaciais.

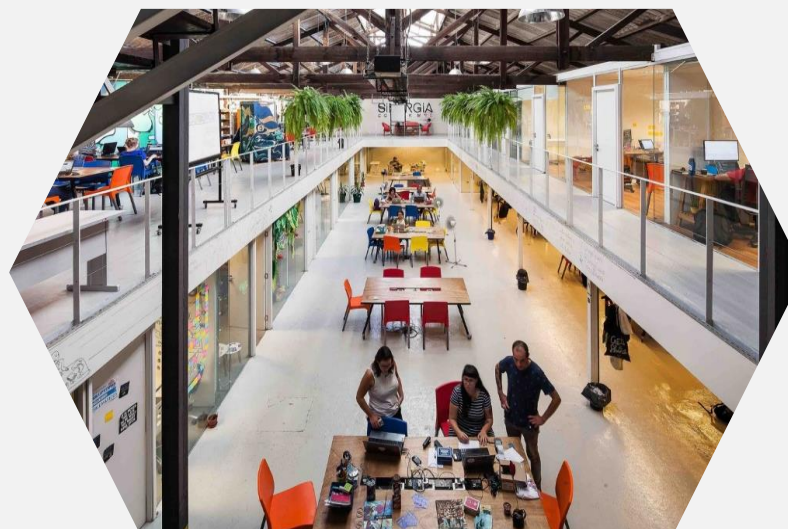


Figura 37- Fonte: <https://www.archdaily.com.br>

OBJETIVOS

OBJETO



Figura 38- <https://epocanegocios.globo.com>



Figur 39- Fonte: <https://lopesdias.com.br>

Será utilizado o *pano de vidro*, para promover a sensação de integração e liberdade, pois sua transparência conecta o interior com o exterior.

• **Será utilizado estrutura metálica**, que permite vãos maiores, transmitindo modernidade aos espaços e uma estética industrial.

“Equilíbrio entre o tempo de trabalho, lazer e estudo”

Existe um ócio alienante, que nos faz sentir vazios e inúteis. Mas

existe também um outro ócio, que nos faz sentir livres e que é

necessário à produção de ideias, assim como as ideias são necessárias ao desenvolvimento da sociedade (MASI, 2000).

A ideia deste conceito, é transformar ambientes de trabalhos, em

momentos de lazer, com as os possibilidades de criar, sendo

permitido o ócio, desde que gere frutos criativos!



Figura 40- Fonte: <https://lopesdias.com.br>

CONCEITO

POTENCIALIDADES E PROBLEMAS:

QUADRO DE OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS PROJETOAIS

CONDICIONANTES	OBJETIVOS ARQUITETÔNICOS/URBANÍSTICOS	ESTRATÉGIAS PROJETOAIS
AR (Ventilação)	Criar um ambiente confortável e agradável sem a utilização de dispositivos eletrônicos.	Utilização de grandes aberturas que possam aproveitar a ventilação natural além da iluminação nos ambientes; Pé direito alto; Ventilação cruzada; torres de vento; ventilação por diferença de temperatura; resfriamento evaporativo. Iluminação Eficiente Para otimizar a iluminação natural no projeto, fazer uso de alguns elementos que vão contribuir para a entrada da luz do Sol, em períodos específicos. Pele de vidro Brises, ou quebra-sol; Portas de correr; Iluminação zenital.

Gráfico 3- Elaborado pela autora

CONTEXTO

CONDICIONANTES PROJETOAIS:

PROGRAMA DE NECESSIDADES

EDIFÍCIO	NOME DO AMBIENTE	TIPO E N° DE HABITANTES	ÁREA MÍNIMA ESTIMADA	OBSERVAÇÃO RELAÇÕES FUNCIONAIS E REQUISITOS ESPECIAIS
ESPAÇO DE TRANSIÇÃO	RECEPÇÃO	5	14,77 M²	Mobiliário
	CAFÉ COM LEITURA	30	82,67 M²	Mobiliário
	LOUNGE	15	48,55 M²	Informações, mobiliário, placas de sinalização.
	CIRCULAÇÃO	30	162,00 M²	Acessibilidade
	SALA MULTIMÍDIA	40	67,58 M²	Poltronas, bancos, tela com projetor
	ELEVADOR	10	2,00 M²	1,25x1,60 (panorâmico)
	ESCADA	10	165,00 M²	Diâmetro
	TOTAL ÁREA CONSTRUÍDA ESTIMADA SETOR		542, 57 M²	Área total do setor
ESPAÇOS DE TRABALHO	ESPAÇO COMPARTILHADO	20	158,00 M²	quadro branco Mobiliário flexível Com mesas, cadeiras
	SALAS PRIVATIVAS	30	77,55 M²	5 Salas com quadro branco Mobiliário flexível
	SALAS DE REUNIÕES	15	60,50 M²	2 Sala com paredes de quadro branco; mobiliário flexível
	TOTAL ÁREA CONSTRUÍDA ESTIMADA SETOR		296,05 M²	Área total do setor

Gráfico 4- Elaborado pela autora

CONTEXTO

CONDICIONANTES PROJETUAIS:

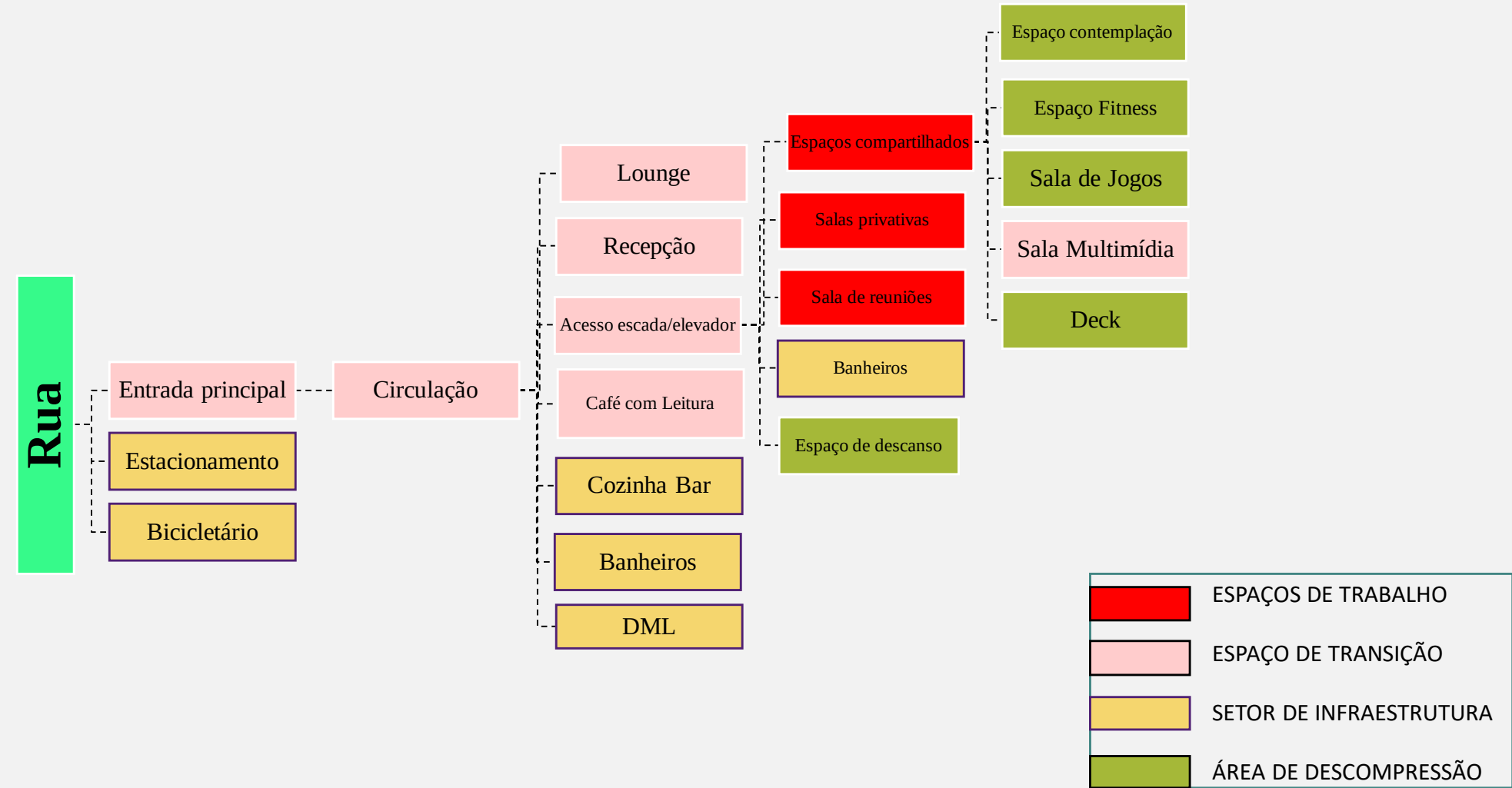
PROGRAMA DE NECESSIDADES

ÁREA	SALA DE JOGOS	40	72,06 M²	Mesas, cadeiras, puffs
	ESPAÇO FITNESS	25	90,44 M²	Equipamentos
	VARANDAS (ESPAÇO DE DESCANSO)	6	66,37 M²	Mobiliário
	DECK	30	63,75 M²	Bancos
	ESPAÇO DE CONTEMPLAÇÃO	15	220,00 M²	Espelho d'água, bancos
	TOTAL ÁREA CONSTRUÍDA ESTIMADA SETOR		512,62 M²	Área total do setor
SETOR DE INFRAESTRUTURA	COZINHA BAR	3	24,48 M²	Móveis planejado, eletrodomésticos, banquetas, mesas, bancos.
	BANHEIROS	21	81,86 M²	Acessibilidade, PcD
	DML	1	12,04 M²	Armário
	DEPÓSITO	1	11,06 M²	Armário
	ESTACIONAMENTO	18	161,19 M²	06 Vagas Moto 2,20x1,00 12 Vagas Carro 2,45x5,00
	BICICLETÁRIO	5	20,70 M²	2,30x3,00 (p/a 05 Bicicleta)
	TOTAL ÁREA CONSTRUÍDA ESTIMADA SETOR		311,33 M²	Área total do setor
SOMATÓRIA ÁREA TOTAL DO PROJETO	SOMATÓRIO DAS ÁREAS DOS SETORES		1662,57 M²	
	TOTAL ÁREA CONSTRUÍDA ESTIMADA (INCLUINDO CIRCULAÇÃO E ALVENARIA)		1576,75 M²	

CONTEXTO

CONDICIONANTES PROJETUAIS:

ORGANOGRAMA



CONTEXTO

CONDICIONANTES
PROJETUAIS:

Gráfico 06 - Elaborado pela autora

FLUXOGRAMA

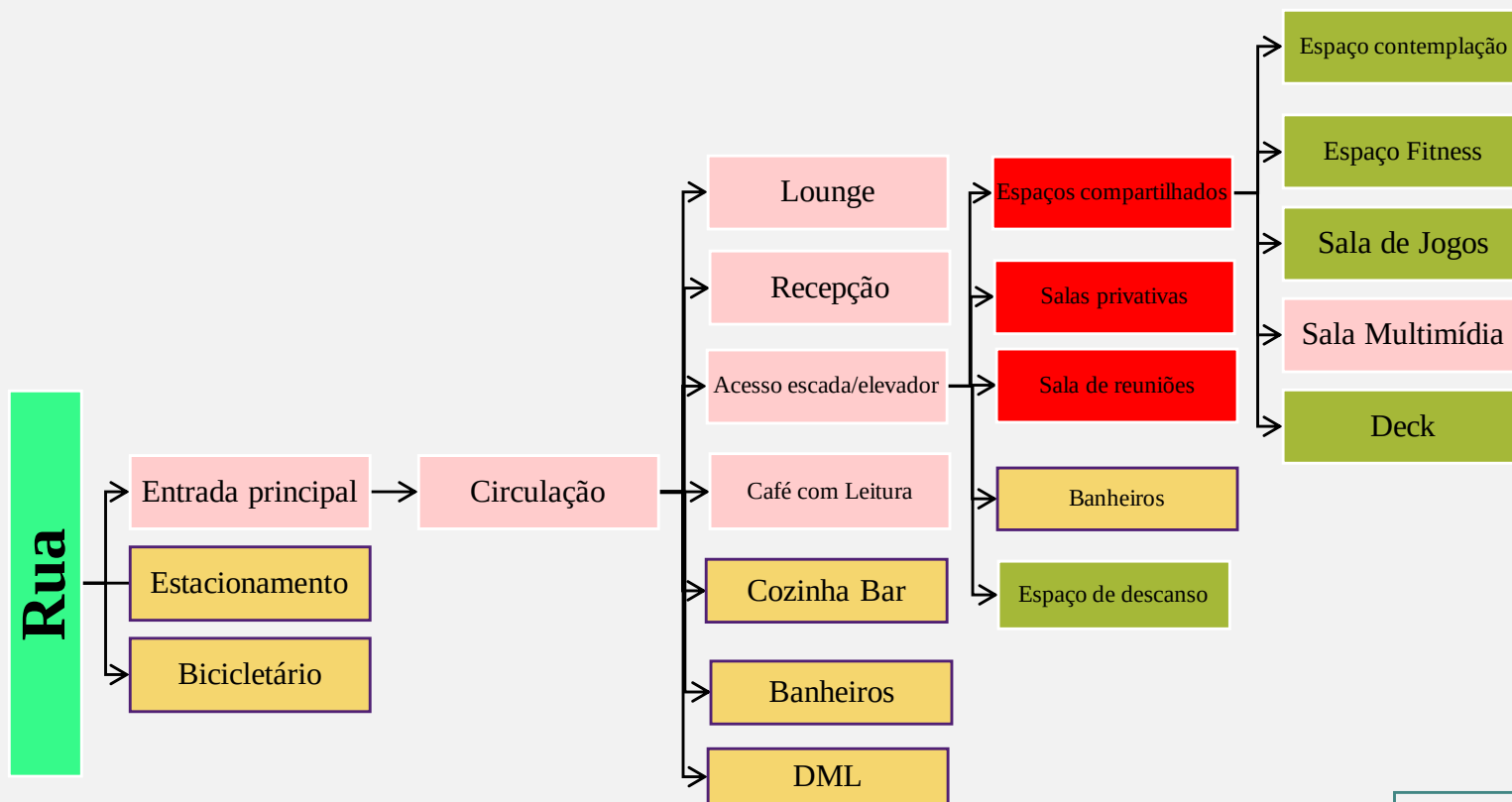
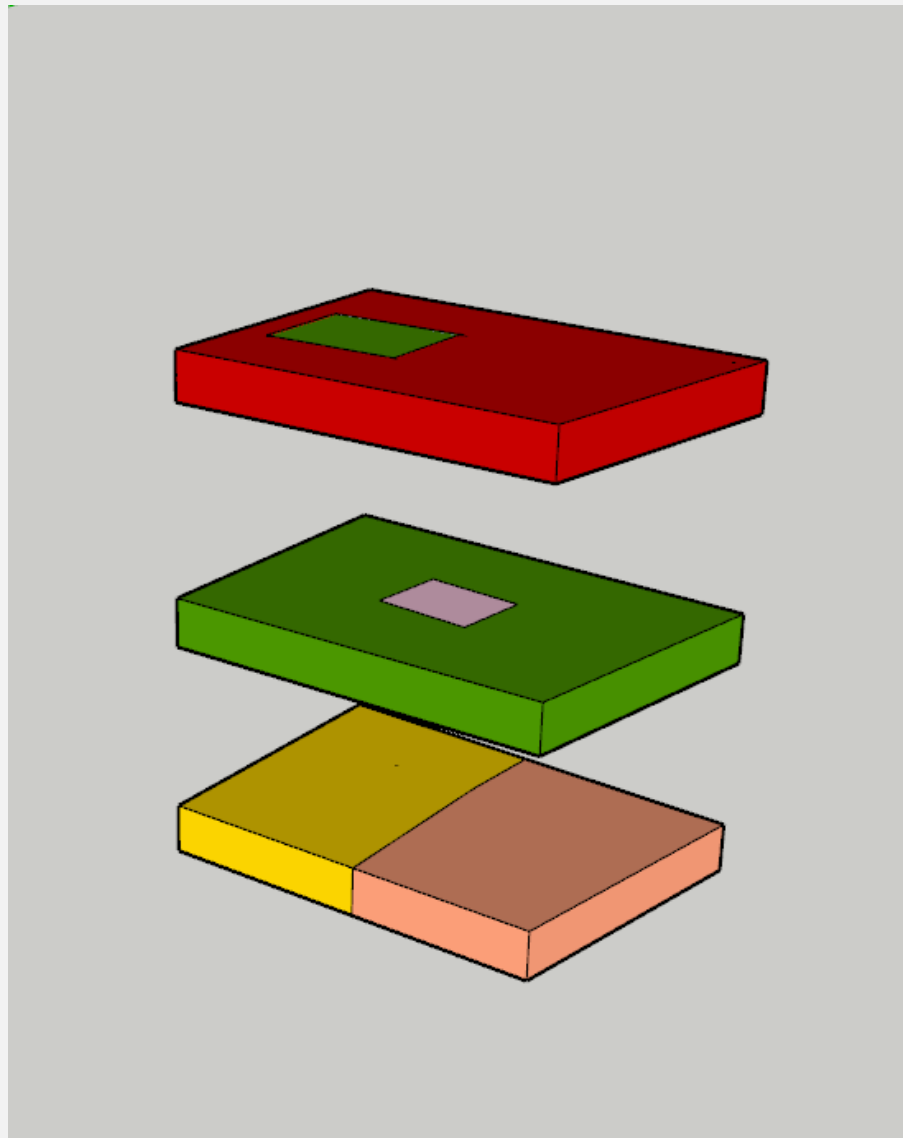


Gráfico 7 - Elaborado pela autora

CONTEXTO

CONDICIONANTES PROJETUAIS:

SETORIZAÇÃO

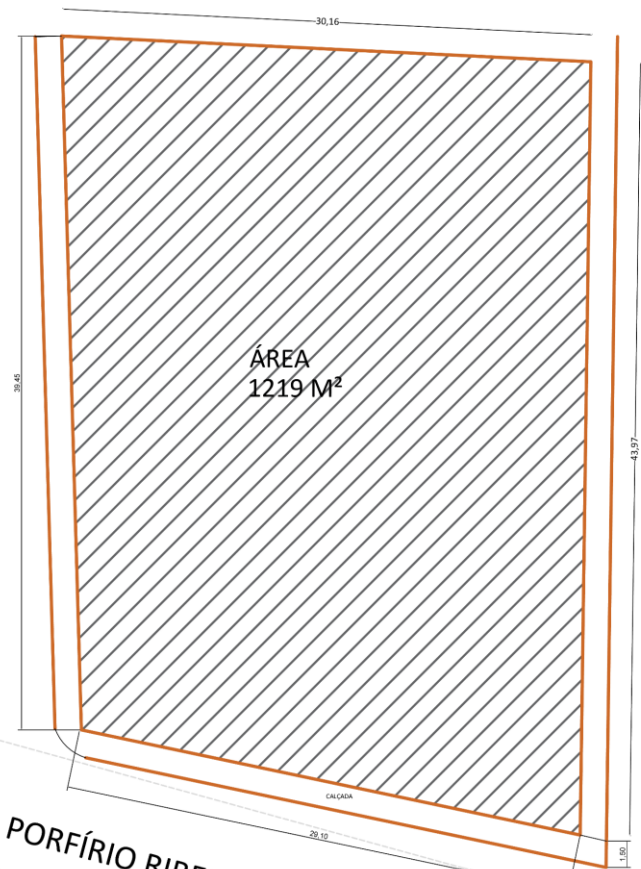


	ESPAÇOS DE TRABALHO
	ESPAÇO DE TRANSIÇÃO
	SETOR DE INFRAESTRUTURA
	ÁREA DE DESCOMPRESSÃO

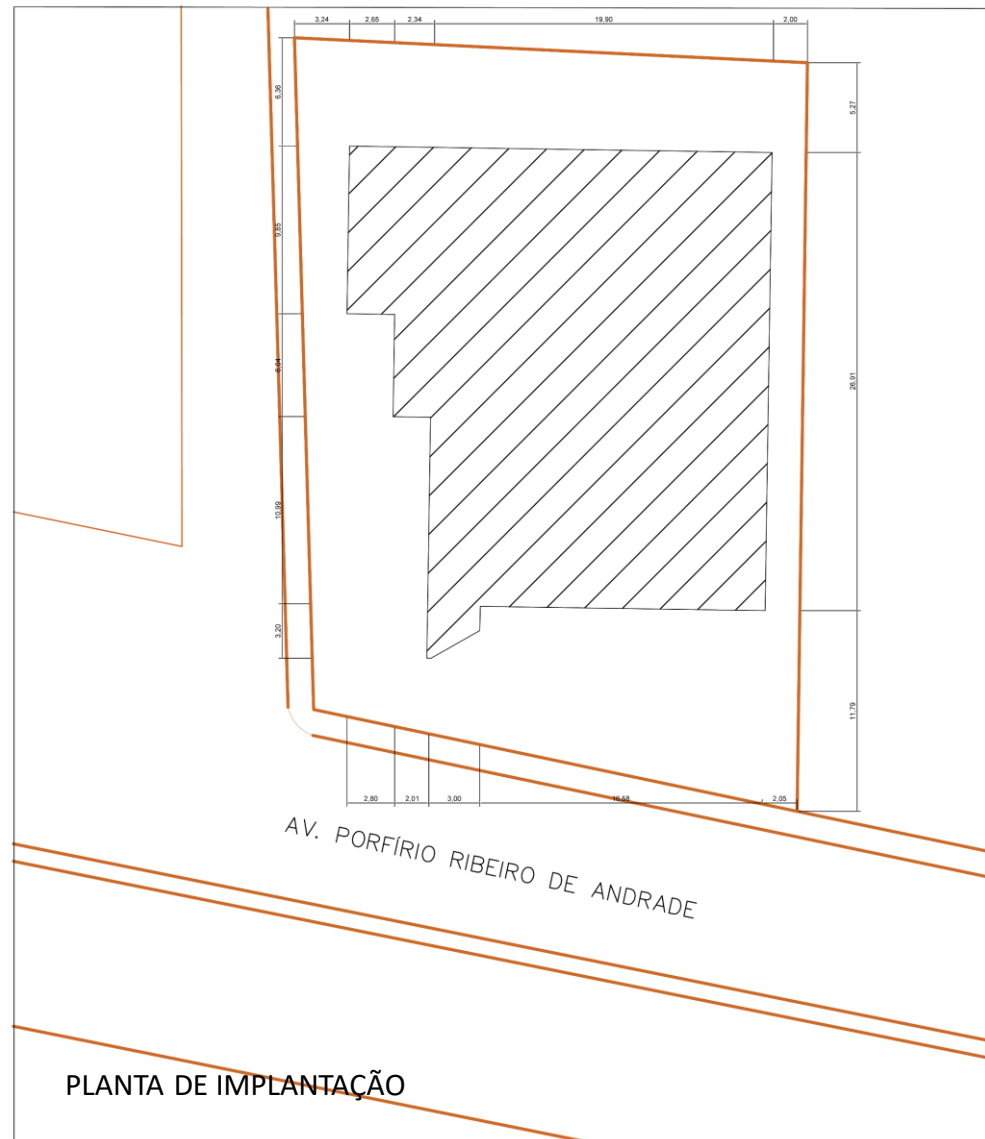
CONTEXTO

CONDICIONANTES PROJETUAIS:

PROJETO

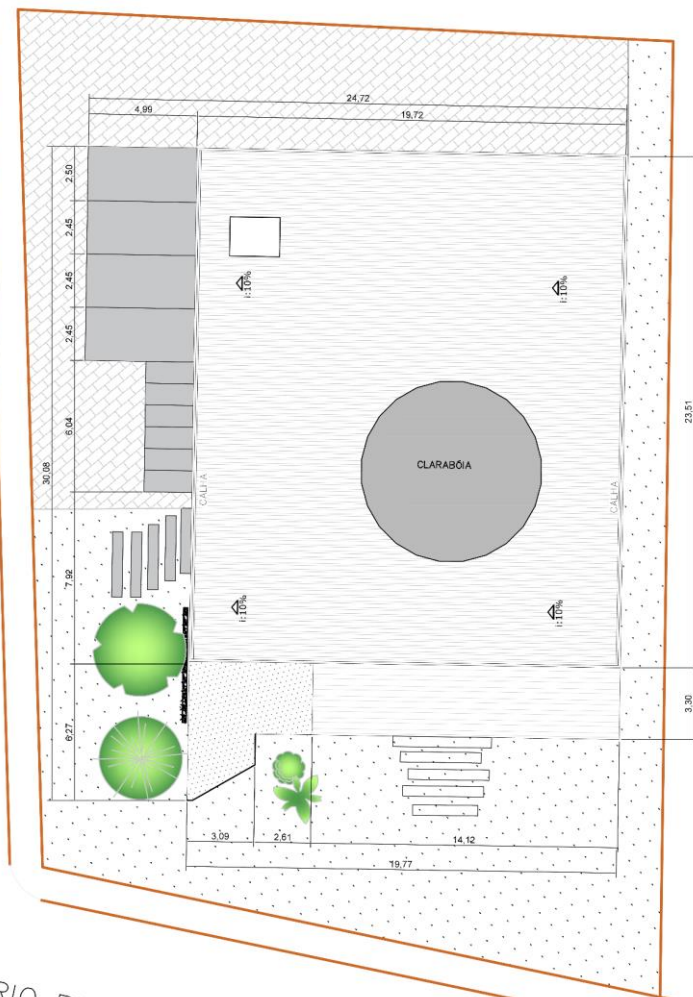


PLANTA DE SITUAÇÃO

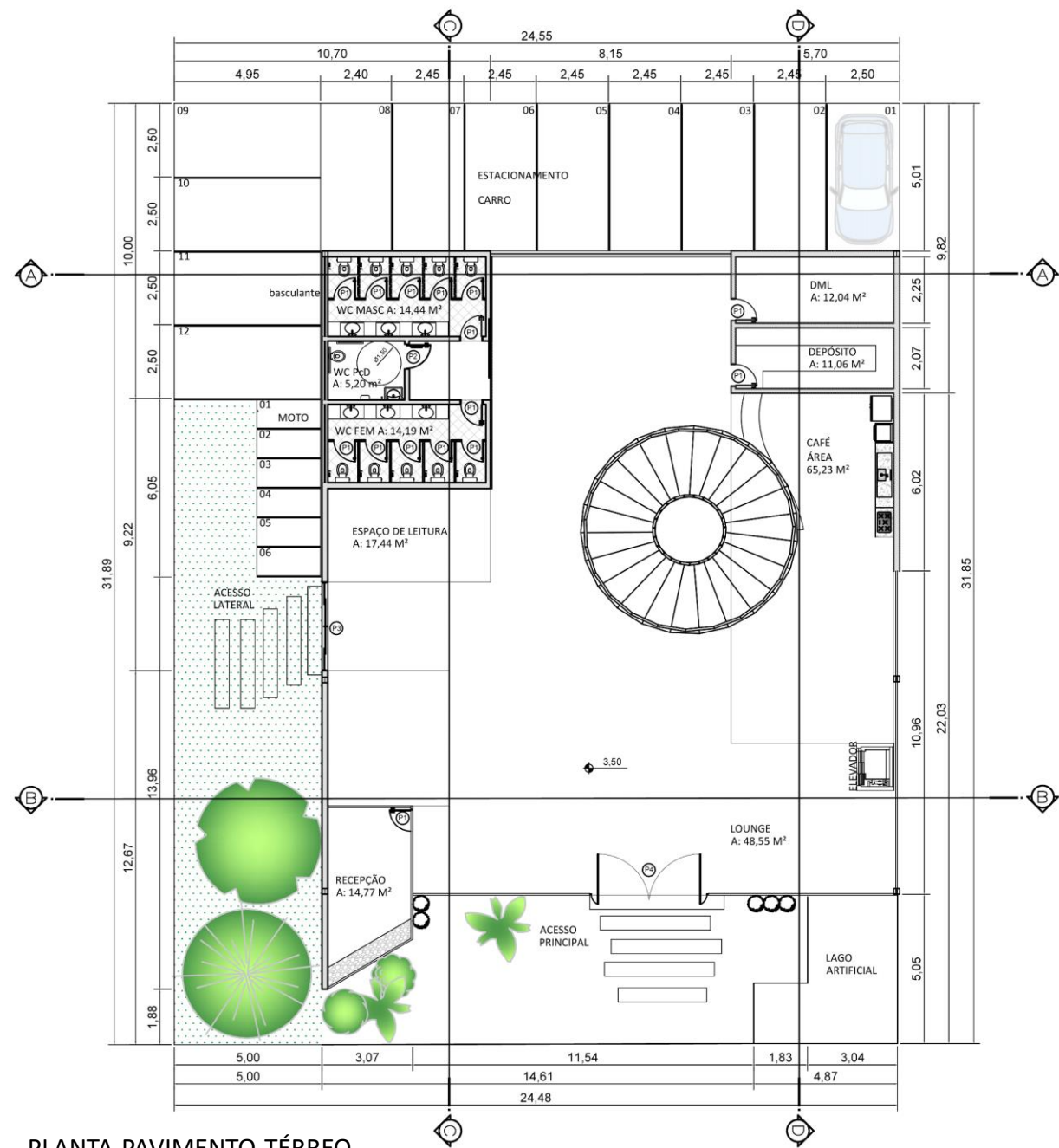


PLANTA DE IMPLANTAÇÃO

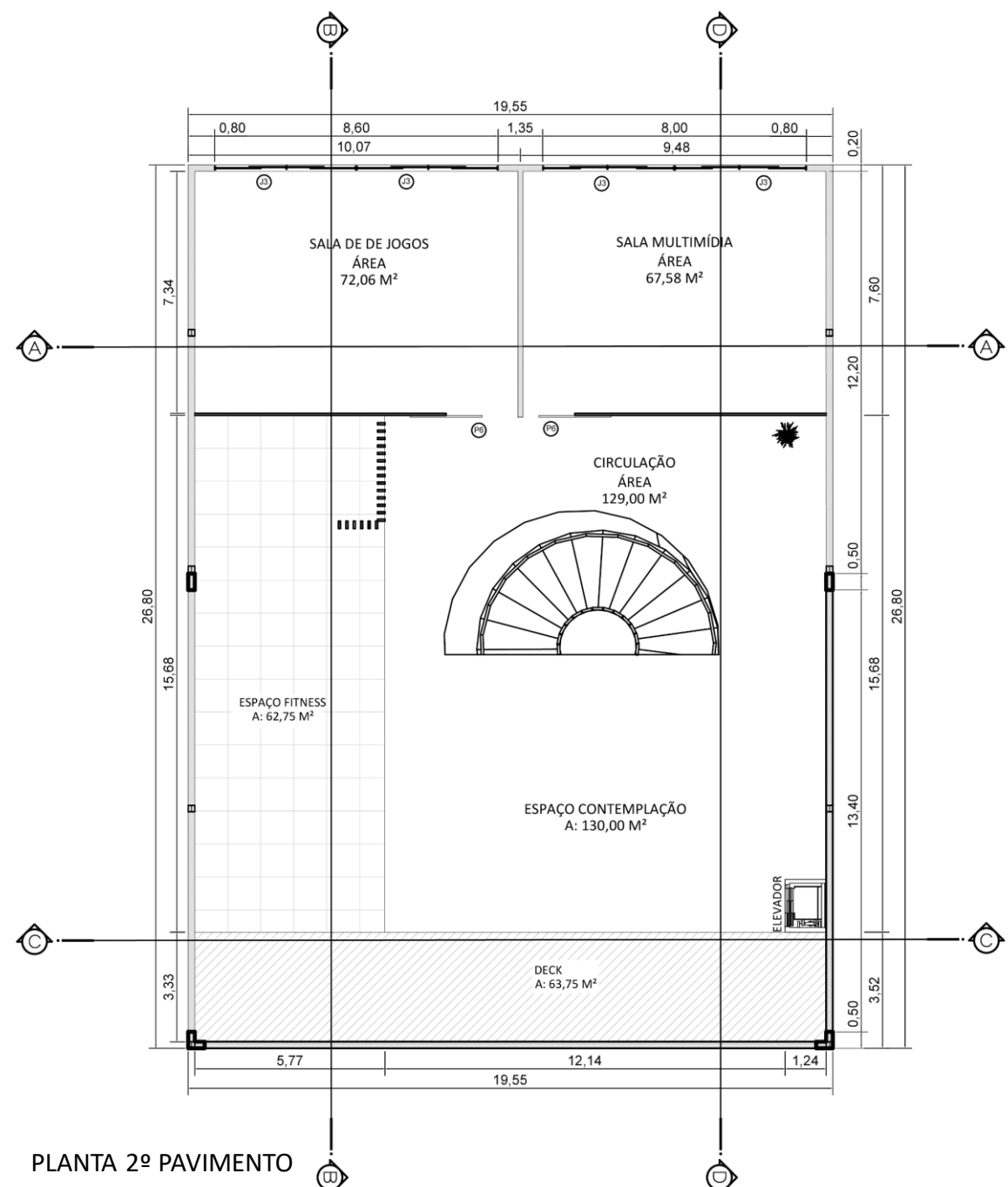
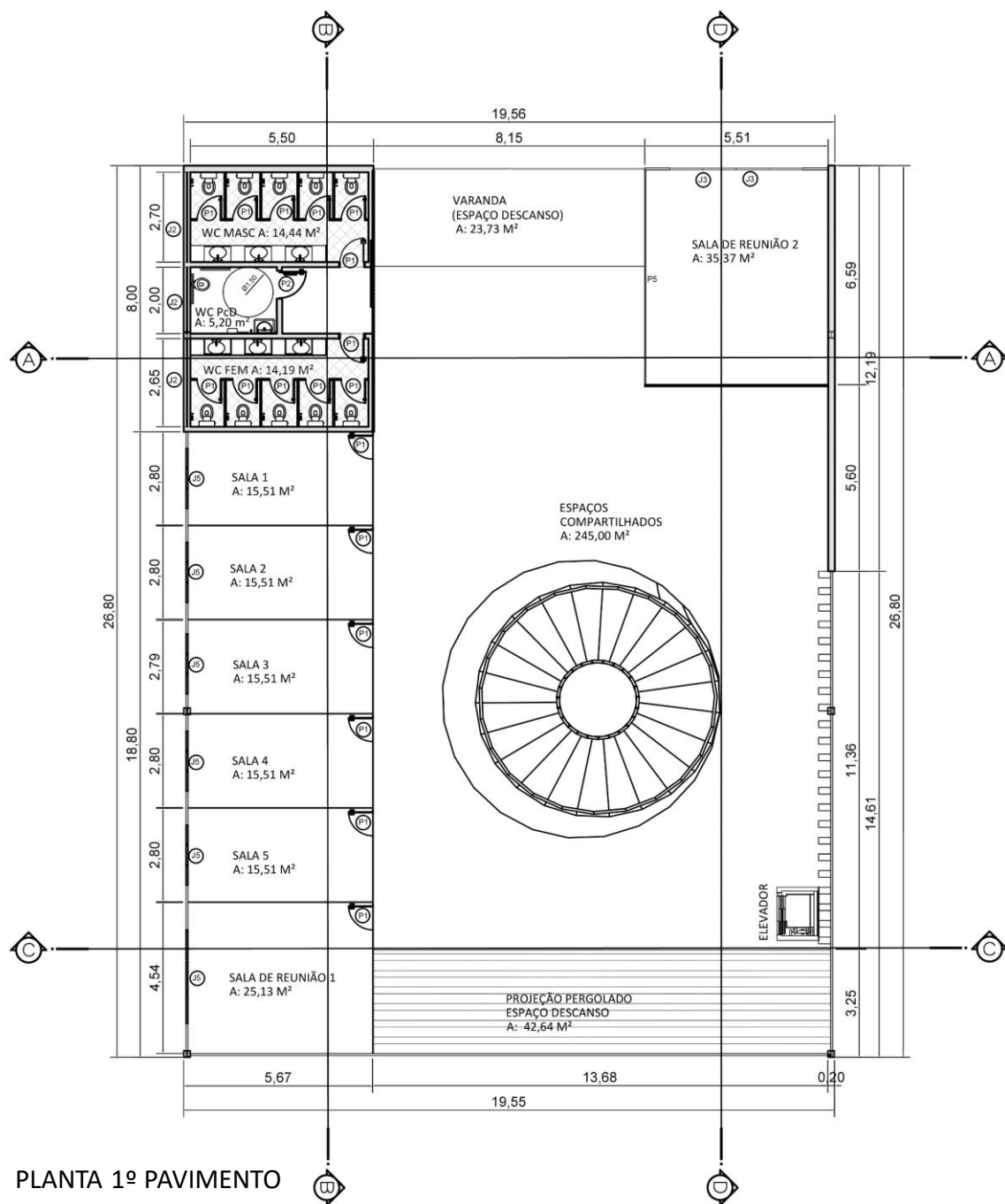
PROJETO



PLANTA DE COBERTURA

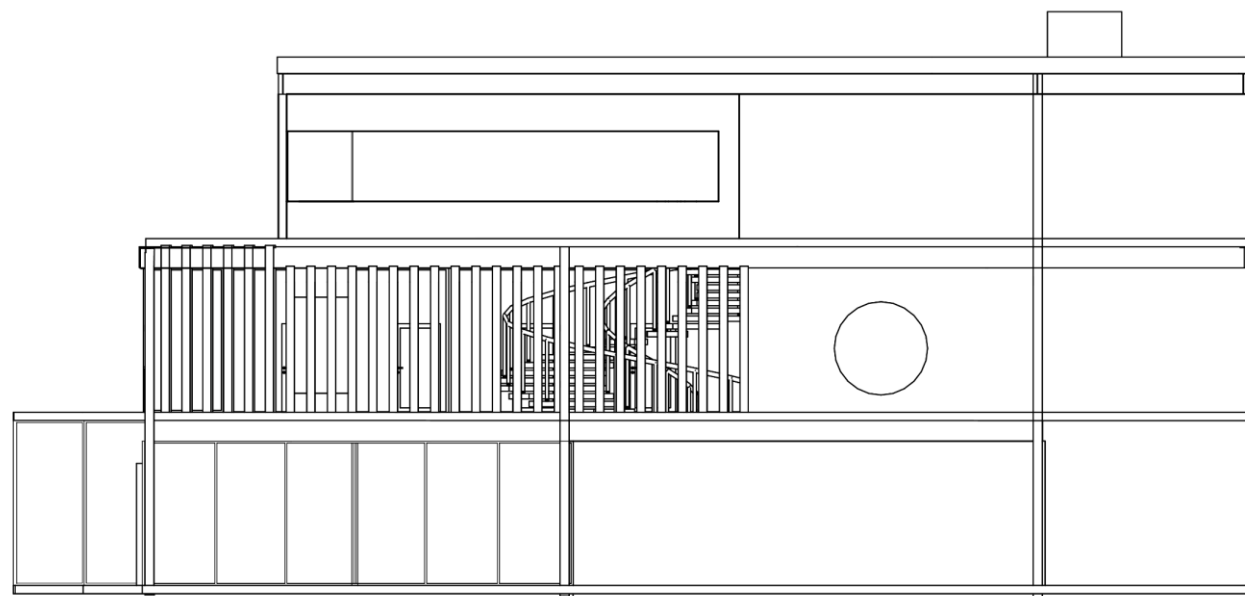


PLANTA PAVIMENTO TÉRREO

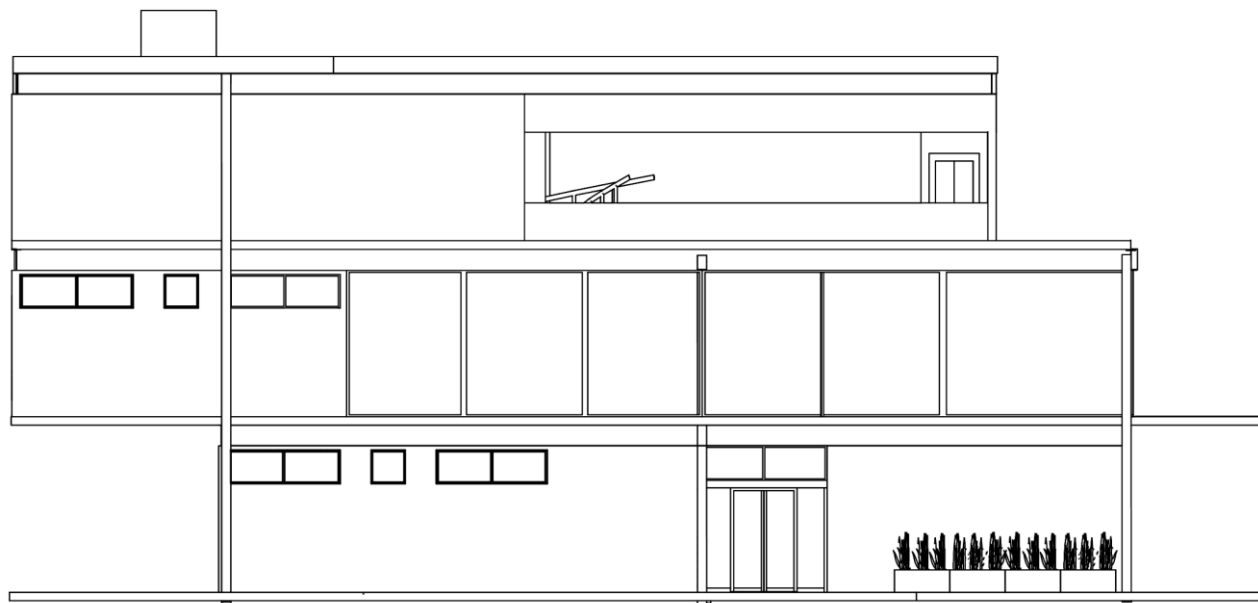




ELEVAÇÃO FRONTAL



ELEVAÇÃO DIREITA

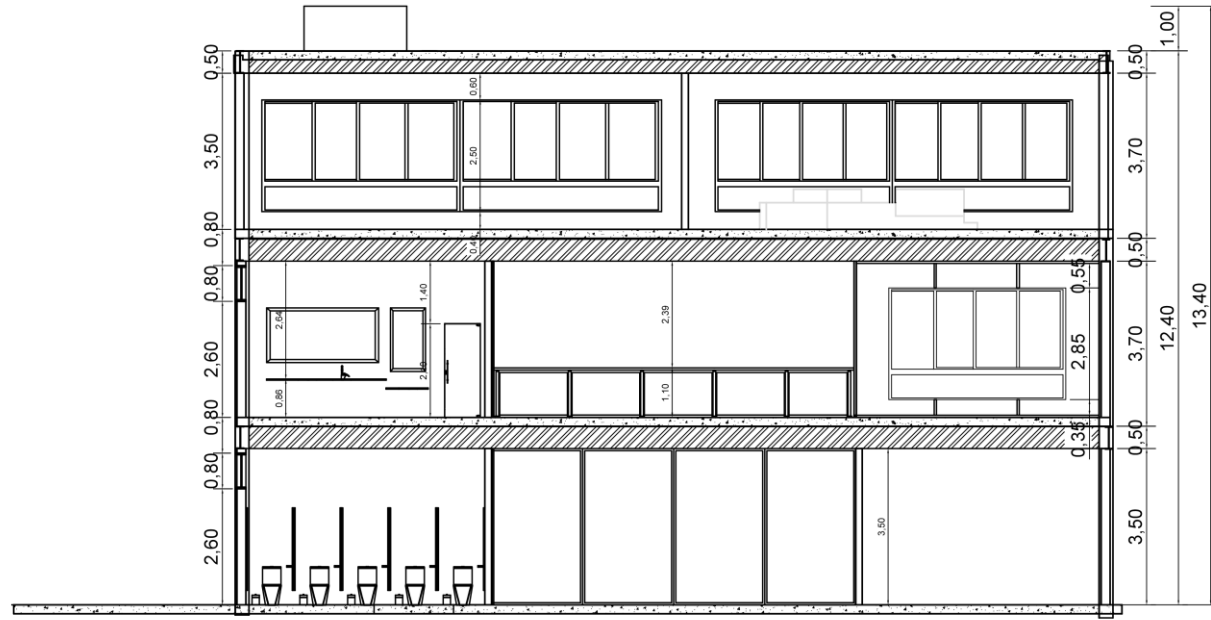


ELEVAÇÃO ESQUERDA

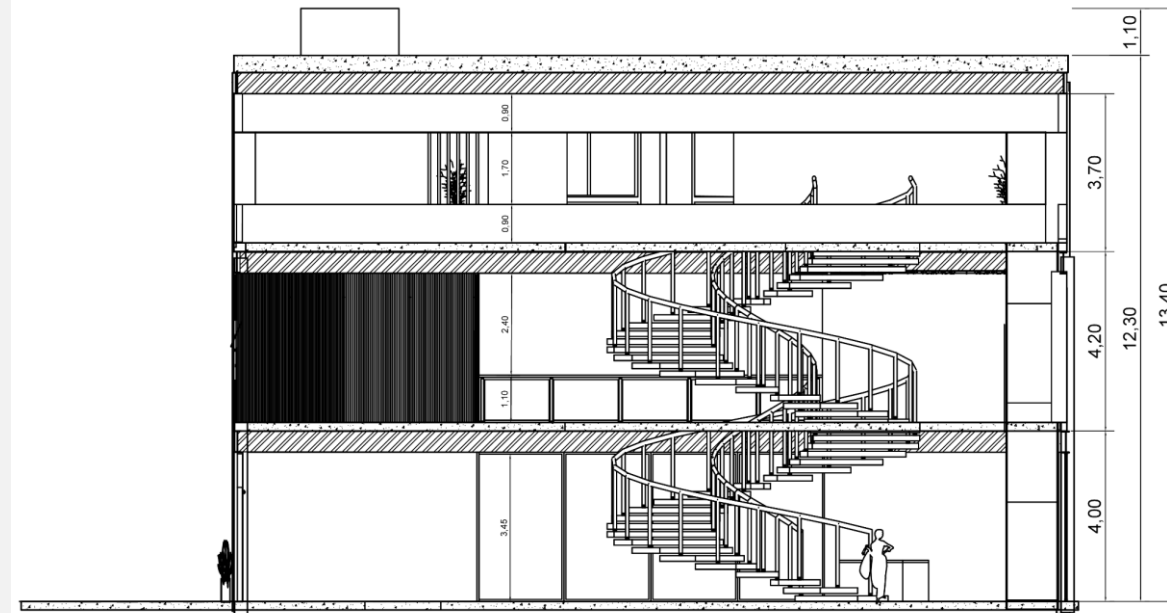


ELEVAÇÃO POSTERIOR

PROJETO



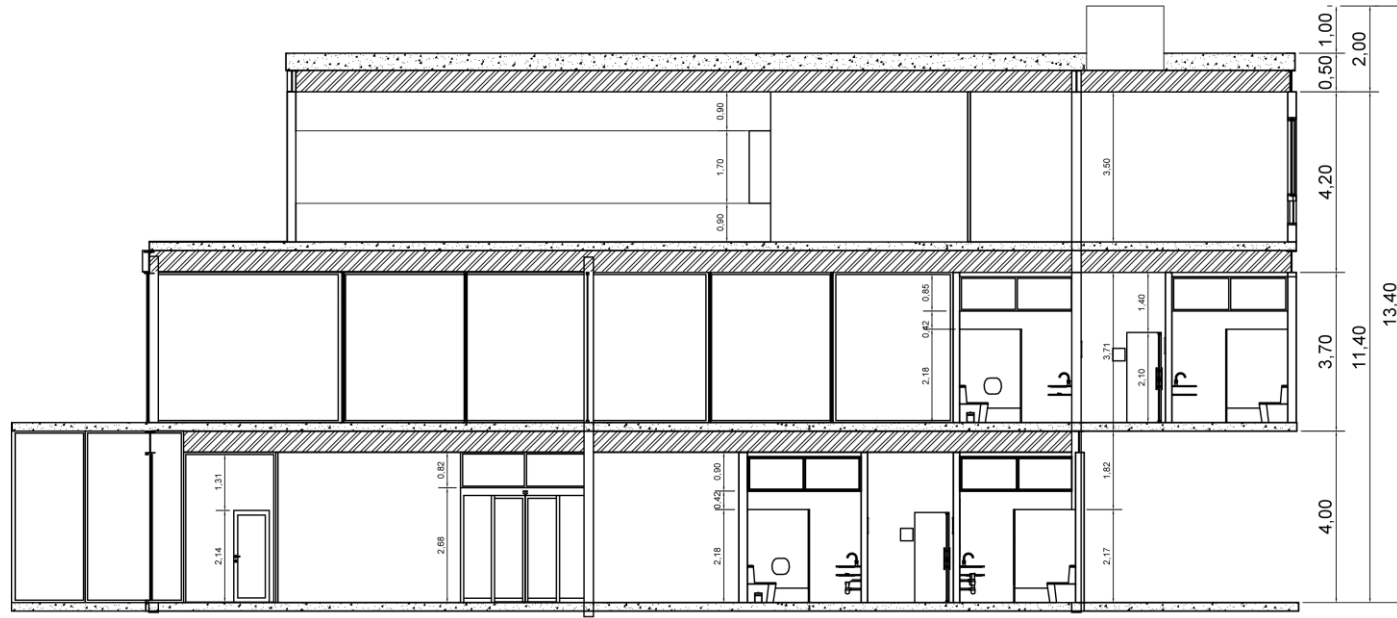
CORTE AA



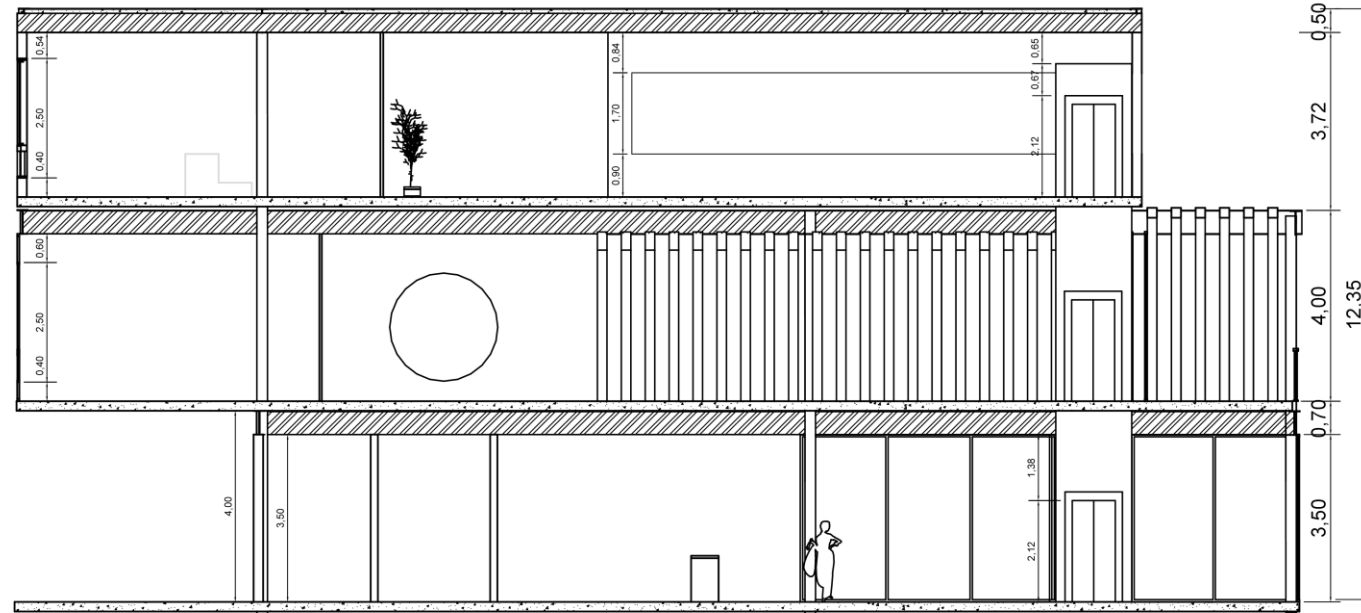
CORTE BB

PROJETO

PROJETO



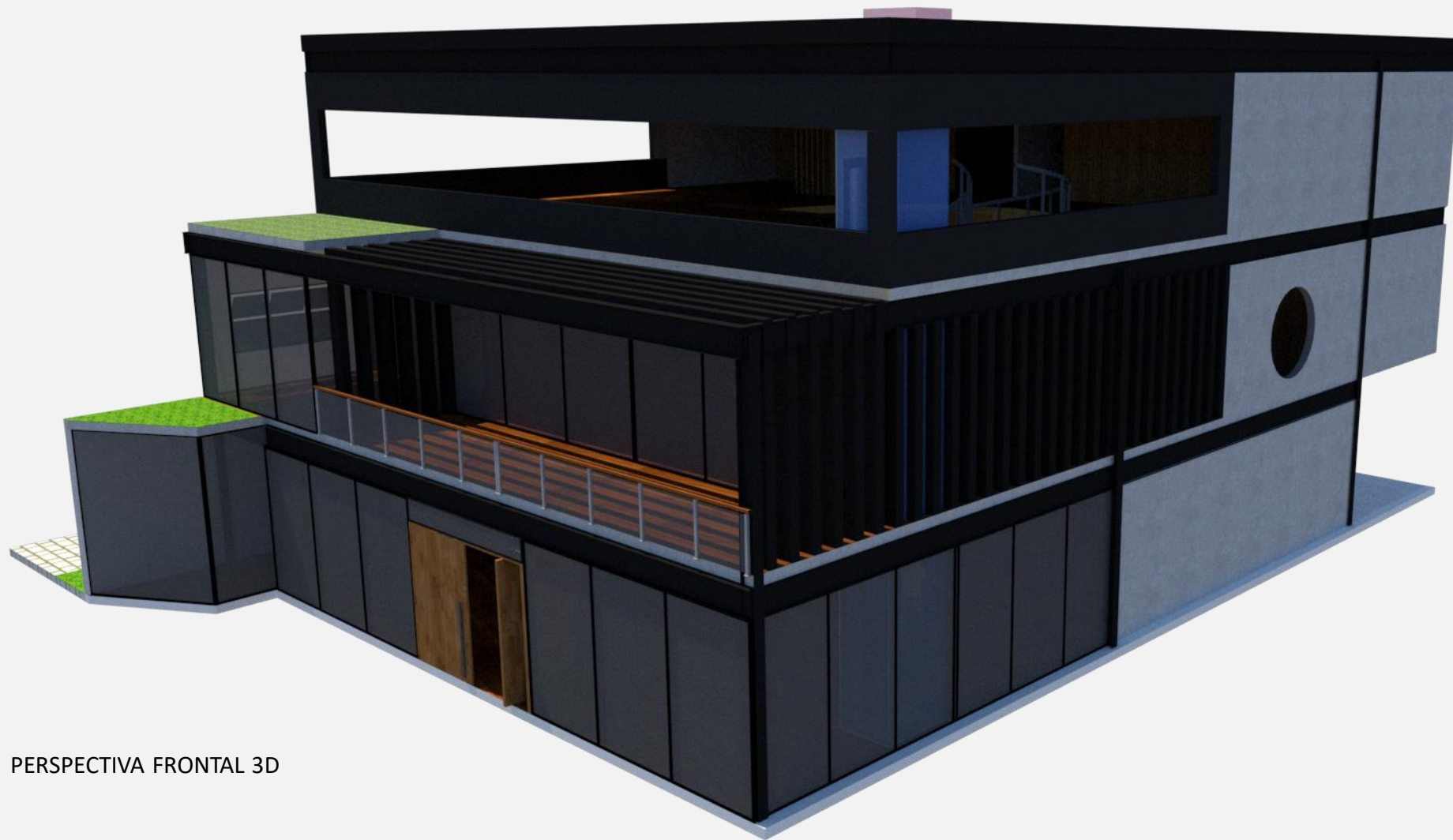
CORTE CC



CORTE DD

PROJETO

PROJETO



PERSPECTIVA FRONTAL 3D

PROJETO

PROJETO

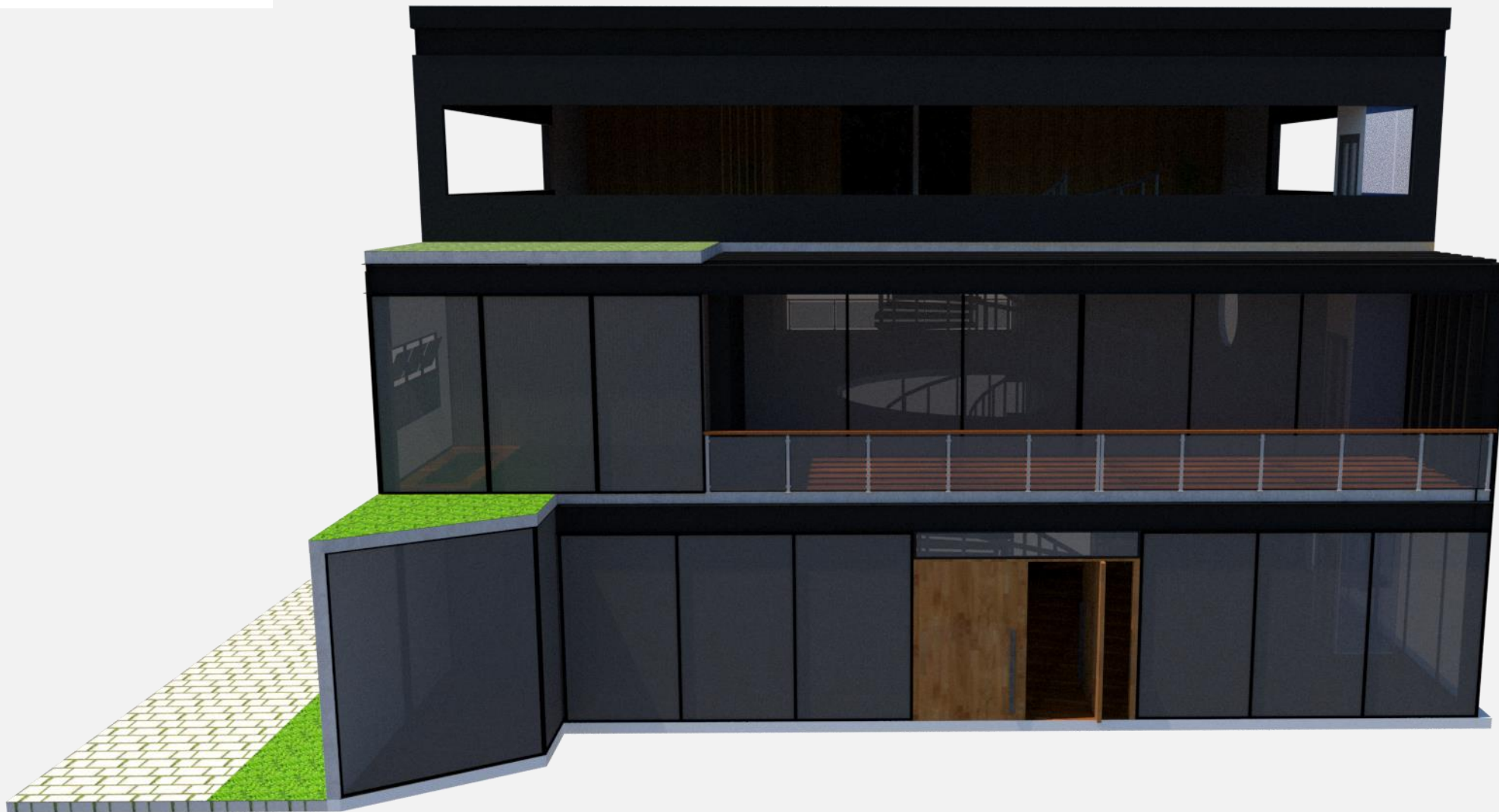


PERSPECTIVA POSTERIOR 3D

PROJETO

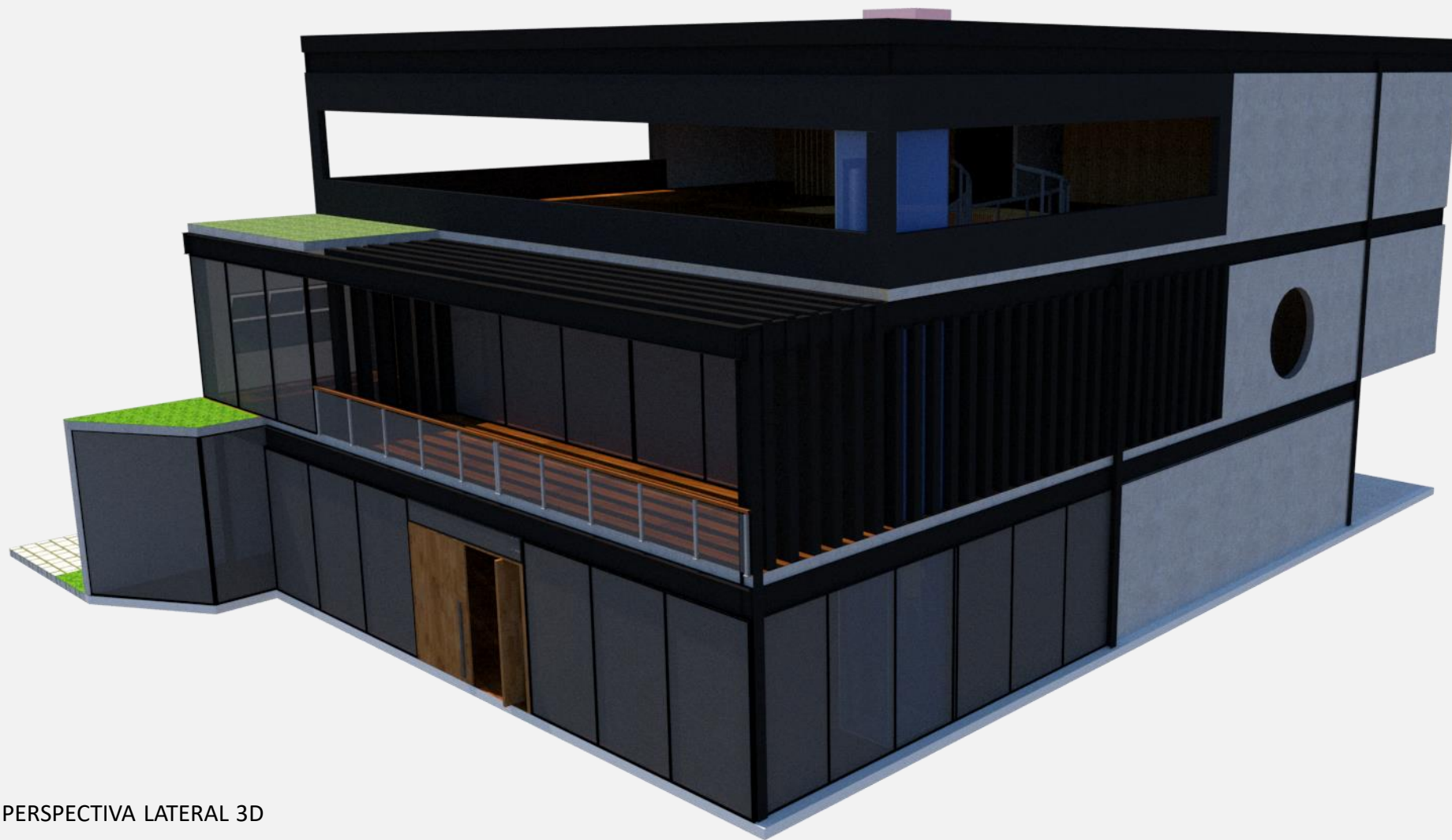
PROJETO

PROJETO



FACHADA FRONTAL 3D

PROJETO



PERSPECTIVA LATERAL 3D

PROJETO

BOTTON, Allain de. **A Arquitetura da Felicidade**. Rio de Janeiro: ROCCO, 2006.

COWORKINGBRASIL. **A historia do coworking**. Disponível em: <<https://coworkingbrasil.org/historia/>> Acesso em: 22 de mar. de 2021.

ISSUU. **A Neuroarquitetura aplicada à um Centro de Inovação Colaborativa**. Disponível em: <https://issuu.com/arqbiancaoliveira/docs/monografia_completa_bianca_de_olive> Acesso em: 20 de mar. 2021.

MASI, Domenico de. **O Futuro do trabalho**. 3. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 1999.

MASI, Domenico de. **O ócio criativo**. 3. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2000.

SEBRAE. **Coworking é uma boa prática para os pequenos negócios**. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/co-working-e-uma-boa-pratica-para-os-pequenos-negocios,9ab926ad18353410VgnVCM1000003b74010aRCRD>> Acesso em: 23 de mar. 2021.

Terra do Mandu. **Coworking: Empreendedores de Pouso Alegre aderem aos escritórios compartilhados**, Maio 2019. Disponível em: <<https://terradomandu.com.br/index.php/2019/05/30/coworking-empreendedores-de-pouso-alegre-aderem-aos-escritorios-compartilhados/>> Acesso em: 22 de mar. 2021.

RS Design. **O que é ócio criativo e como isso melhora a produtividade**. Disponível em: < <https://www.rsdesign.com.br/o-que-e-ocio-criativo-e-como-isso-melhora-a-produtividade/>> Acesso em: 20 de mar. 2021.